



PROPOSTA DE CURSO

CURSO TÉCNICO INTEGRADO DE DE JOVENS E ADULTOS EM ARTESANATO

Brasília – DF
Fevereiro 2013

REITORIA

Wilson Conciani

Reitor

Nilton Nélio Cometti

Pró - Reitor de Ensino

Adilson César de Araújo

Diretora de Desenvolvimento de Ensino

Luíz Claudio Renouveau de Carvalho

Coordenador de Ensino Técnico

Campus Taguatinga

Elcio Antonio Paim

Diretor-Geral

Leonardo Moreira Leódido

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Marco Antônio Vezzani

Coordenador-Geral de Ensino

Equipe Técnica

Camila Rodrigues da Fonseca

Diana Luiza Marinho Brandão

Fernando Augusto Torres de Faria

Eryc de Oliveira Leão

José Oliver Faustino Barreira

Marcos Luis Grams

Patrícia Tuxi dos Santos

Pedro Ferreira Alves de Oliveira

Suzana Curi Guerra

PLANO DE CURSO

CNPJ: 10.791.831/0001-82
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
Nome Fantasia: Instituto Federal de Brasília
Unidade: Campus Taguatinga
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: QNM 40 AE 1
Cidade/UF/CEP: Taguatinga – DF CEP: 72146-000
Telefone/Fax: (61) 2103-2200
E-mail de contato da Unidade: campustaguatinga@ifb.edu.br
Site Institucional: http://www.ifb.edu.br/taguatinga
Área do Curso: Produção Cultural e Design

MODALIDADE TÉCNICO PROEJA TÉCNICO

Eixo Tecnológico do Curso:	Produção Cultural e Design
1. Habilitação:	Técnico em Artesanato CBO 7911
Carga Horária:	2880 horas aula (2400 horas)
Estágio Curricular Supervisionado:	200 horas aula (167 horas)

SUMÁRIO

Apresentação	5
1. HISTÓRICO	6
2. Caracterização Regional	8
2.1 Taguatinga	8
2.2 Guará e SIA	9
2.3 Águas Claras	10
2.3 Riacho Fundo	10
2.4 Estrutural e Setor Complementar de Indústria e Abastecimento – SCIA	11
3. Justificativa	12
4. Objetivos	16
4.1 Objetivo geral	16
4.2 Objetivos específicos	16
5. Requisitos de Acesso	18
6. Perfil Profissional	19
6.1 Competências gerais	19
6.2 Competências específicas	20
6.3 Campo de atuação profissional	20
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
7.1 Estrutura modular	22
7.2 Itinerário formativo	23
7.3 Fluxograma do curso e duração em horas/aula	23
7.4 Competências / Habilidades / Bases Tecnológicas e Componentes Curriculares por Módulo	26
7.5 Estratégias pedagógicas	84
7.6 Componentes curriculares e carga horária	84
7.7 Enfoque pedagógico do currículo	91
7.8 Estágio curricular supervisionado	91
7.9 Prática profissional	93
8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	94
8.1 Avaliação de conhecimentos/competências	94
8.2 Sistemática de avaliação	95
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	96
10. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	98
11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	101
12. Relatório de impacto – resolução 16/2012	102
REFERÊNCIAS	104

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Brasília (IFB) foi instituído por meio da Lei N. 11.892 de 29/12/08, mediante a transformação da Escola Técnica Federal de Brasília, sendo inicialmente formado por cinco campi: Brasília, Gama, Planaltina, Samambaia e Taguatinga.

As áreas de atuação do campus Taguatinga foram definidas em audiência pública, sendo elas: Eletromecânica, Informática e Vestuário. As atividades acadêmicas no campus Taguatinga iniciaram-se com a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) em 2010. Nesse mesmo ano foram iniciadas as obras de construção do campus definitivo, localizado na QNM 40, e a partir do segundo semestre de 2010 iniciou-se a oferta de cursos técnicos subsequentes. A primeira etapa do campus definitivo foi concluída em agosto de 2011.

Neste documento é apresentado o plano de curso do Proeja em Artesanato, que está previsto para ser ofertado pelo campus a partir de 2013. Esse curso esta em conformidade com o Decreto 5.840, de 13 de julho de 2006, com o artigo 4º da Resolução 16-2012 e com a Resolução 36-2012 do Conselho Superior do Instituto Federal de Brasília além de atender a demanda da comunidade, uma vez que o campus já participou de vários projetos com associações tendo o artesanato como foco. Vale ressaltar que o curso indicado pela comunidade para compor as ações do Programa Mulheres Mil no campus é na área de artesanato.

O curso tem como objetivo habilitar os alunos para o atendimento da demanda local por esse tipo de profissional, oferecendo formação técnica de qualidade que contemple os aspectos teóricos e práticos da profissão. O desenvolvimento deste plano de curso seguiu as leis, normas e resoluções vigentes.

1. HISTÓRICO

A Escola Técnica Federal de Brasília foi transformada em Instituto Federal no dia 29 de dezembro de 2008. Sua origem remonta ao final da década de 50 com a criação da Escola Agrotécnica de Brasília, em Planaltina, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, tendo como objetivo ministrar os cursos regulares dos antigos Ginásio e Colegial Agrícola.

A Lei N. 11.892 de 29/12/08, criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, transformando a Escola Técnica Federal de Brasília em Instituto Federal de Brasília. Com isso, a UNED Planaltina passou a ser *campus* e deu-se início à implantação de quatro novos campi: Brasília, Gama, Samambaia e Taguatinga. Os *campi* de Taguatinga têm como objetivo atender aos diversos níveis e modalidades da educação profissional, possibilitando o desenvolvimento integral do discente, de forma ágil e eficaz, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

Atualmente, o *campus* Taguatinga oferece cursos técnicos subsequentes, propondo-se ainda a oferecer cursos técnicos integrados, cursos de graduação, nas modalidades Licenciatura e Tecnologia, e cursos de pós-graduação, além de cursos de Formação Inicial e Continuada e Educação de Jovens e Adultos na modalidade PROEJA. Por tratar-se de uma Instituição de Educação, Ciência e Tecnologia, no IFB – *campus* Taguatinga devem ser desenvolvidas atividades de pesquisas aplicadas e atividades de extensão.

No início de 2010, o *campus* Taguatinga ofertou cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) nas áreas de Gestão e Informática, em convênio com uma escola local. Em seguida, o *campus* iniciou suas atividades no antigo edifício da Receita Federal localizado no centro da cidade. No segundo semestre de 2010, iniciaram-se o curso técnico, na forma subsequente, em Comércio e em Manutenção e Suporte em Informática, além de manter as ofertas de FICs nas áreas de Gestão, Informática, Vestuário, Eletromecânica, Línguas e Música.

Em agosto de 2011 a primeira etapa do campus definitivo foi concluída, com isso deu-se início as ofertas dos cursos técnicos, na forma subsequente, em Eletromecânica e Vestuário. Nesse mesmo ano o campus instituiu como método de seleção, cursos FIC com o objetivo de preparar os estudantes ao ingresso no ensino técnico. Essa experiência ajudou a melhorar os índices de evasão do campus.

Considerando a crescente carência de mão-de-obra especializada nas diversas áreas do conhecimento, bem como a necessidade de continuar promovendo a educação profissional de

qualidade nos diversos níveis, e a necessidade de proporcionar o desenvolvimento das regiões atendidas pelo *campus* Taguatinga, a criação do Instituto Federal de Brasília representa um marco, dando início a uma série de reflexões e debates sobre o futuro da instituição, centrando as discussões no repensar as competências e habilidades dos futuros profissionais a serem formados.

Nesse contexto, o Curso Técnico em Artesanato terá ênfase em moda na forma Integrada a Educação de Jovens e Adultos é oferecido a alunos que desejam obter uma formação profissional que lhes proporcione empregabilidade, além de ajudar na promoção do desenvolvimento local e regional.

2. CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

O Distrito Federal faz parte do Planalto Central, numa área de aproximadamente 500 mil hectares de terras altas e planas e clima ameno, distribuída entre os estados de Minas Gerais e Goiás. A Região do Distrito Federal e entorno conta com população em torno de 2,5 milhões de habitantes e vem apresentando altas taxas de crescimento econômico e populacional. Taguatinga faz divisa ao norte com as Regiões Administrativas (RAs) de Brasília e Brazlândia, ao sul com a de Riacho Fundo, a leste com as do Guará e Núcleo Bandeirante e a oeste com as de Ceilândia e Samambaia. Com a população estimada de 355.000 mil habitantes e considerada a cidade com maior índice de industrialização no setor da cadeia produtiva da indústria do vestuário no Distrito Federal, dados divulgados pelo SINDIVESTE/2008, pelo programa de arranjos produtivos locais, coordenado por Márcio Franca, o quantitativo de empresas formais e informais levantadas é de 7.589 estabelecimentos e 11.209 empregados. Segundo o programa, os eixos existentes no DF, as áreas de relevância são Comércio e Distribuição: atacadista e varejista de artigos de vestuário, artefatos de tecido (artesanato), varejista de calçados, artigos de couro e viagem, varejista de tecidos e artigos de armarinho, atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso industrial, contabilizando 6.756 estabelecimentos. Já na Indústria de Confecções temos: confecção de outras peças do vestuário, confecção de peças interiores e confecção de roupas profissionais totalizando 597 estabelecimentos.

2.1 Taguatinga

Taguatinga é considerada a capital econômica do Distrito Federal, com importante centro comercial e polo de atração para a população das regiões próximas. Foi projetada com a finalidade de ser uma cidade dormitório, tendo sido fundada oficialmente em junho de 1958, em terras que antes pertenciam à Fazenda Taguatinga, nome de origem indígena que significa “ave-branca”. Não raro, é chamada pelos habitantes locais simplesmente como "Taguá".

Em dezembro de 1964, passou a ser denominada RA III, cujo território incluía o núcleo urbano de Ceilândia. Em 1989, por força da Lei que criou mais quatro novas RA's no DF, Taguatinga sofreu redução de território por desmembramento de Ceilândia e pela cessão de área para o surgimento de Samambaia. Em 2004, com a criação de novas Regiões Administrativas por parte do Governo do Distrito Federal, a região passou por novo desmembramento coma elevação de Águas Claras à categoria de RA.

A área urbana é dividida em setores: Central, Hoteleiro, Industrial, Gráfico, Norte e Sul, possuindo ainda uma área rural composta pela Colônia Agrícola Vereda da Cruz e pelo Setor de Mansões Leste. A Coletânea de Informações Socioeconômicas publicada em 2007 pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) traz dados interessantes como, por exemplo, a informação que um terço da população (32,7%) desta cidade se situa na faixa etária de 15 a 29 anos, 28,7% da população (o maior contingente) possui o ensino médio completo e apenas 9,7% possui o ensino superior completo. Ou seja, há uma parcela considerável da população que não tem acesso ao nível superior e não progride seus estudos além do nível médio. Em termos de pós-graduação, o quadro é ainda mais excludente: apenas 0,4% possui o grau de mestre ou doutor.

Em termos econômicos, chama atenção a renda mensal per capita de Taguatinga: R\$ 661,00 ou 2,5 salários mínimos. Esse valor é mais baixo que a renda média apurada pela Pesquisa Industrial - PIA 2008 em todos os setores industriais (R\$ 15 mil anuais ou em torno de R\$ 1,1 mil mensais). Parte da explicação se deve ao predomínio da atividade comercial (23,1%) como principal empregador na cidade enquanto que a indústria absorve apenas 1,1% da população residente urbana com o comércio rotineiramente emprega pessoas de menor qualificação e paga salários mais baixos, enquanto que a indústria exige certa qualificação técnica. Contudo, é interessante utilizar os dados relativos ao nível de escolaridade para também buscar uma explicação: o número reduzido de pessoas com escolaridade maior que o nível médio. Os dados de matrícula escolar corroboram o quadro preocupante em termos educacionais: as matrículas no nível médio representam menos de 41% das matrículas no nível fundamental.

2.2 Guará e SIA

A construção do Guará foi iniciada em 1967 para absorver o contingente populacional oriundo de invasões, núcleos provisórios e funcionários públicos. As primeiras oitocentas residências foram construídas por meio do sistema de mutirão. Como já existia desde 1964 a Vila Guará, próxima ao Setor de Indústria, essa área foi escolhida para abrigar a nova cidade. Sua inauguração ocorreu em 21 de abril de 1969, após a segunda fase de construção de residências ocorrida em 1968.

Seu nome se deve ao córrego Guará, que corta sua área e que provavelmente foi assim batizado em homenagem ao lobo-guará, espécie comum no Planalto Central.

A região é formada apenas de área urbana, composta pelo Guará I e II, Quadras Econômicas Lúcio Costa - QELC, Setor de Indústria e Abastecimento - SIA, Setor de Transporte Rodoviário de Cargas - STRC, Setor de Oficinas Sul - SOFS, Setor de Clubes e

Estádios Esportivo Sul - SCEES, Setor de Inflamáveis – SIN, Guarazinho, Vila ZHIS - Zona Habitacional de Interesse Social, Jóquei Clube de Brasília e Parque do Guará. Em 27 de janeiro de 2004, a Lei nº 3.315, eleva a Invasão da Estrutural, que até então estava inserida no espaço territorial do Guará, à categoria de Região Administrativa passando a constituir a RA XXV – Setor Complementar de Indústria e Abastecimento.

2.3 Águas Claras

O bairro de Águas Claras foi criado pela necessidade de novos espaços urbanos para comportar a crescente procura por habitação. Corresponde à Região Administrativa XX e é uma área em expansão.

Em 1984, englobava as quadras QS 01 a QS 09 (ímpares) e o antigo Setor de Áreas Complementares. Em 1989, foi regularizada a invasão denominada Vila Areal, configurando as quadras pares do Bairro (QS 06 a QS 10). Em 16 de dezembro de 1992 foi editada a Lei nº 385, autorizando a implantação do Bairro Águas Claras e aprovando o Plano de Ocupação, motivo pelo qual é considerada a data de sua criação.

O Bairro tem vocação para ocupar a área de expansão urbana prevista no Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), com limitações, devido às restrições ambientais. A intensa atividade de exploração de cascalho no sítio onde hoje se insere o Bairro, tornou o local impróprio para atividades rurais e viabilizou a sua recuperação com as atividades de construção de estruturas ambientais urbanas tais como ruas, praças, parque e edifícios.

O projeto partiu da linha do Metrô como elemento estruturador. Ao longo do eixo da via foram localizadas as principais atividades de comércio e serviço, escolas, postos de saúde e hospitais. Partindo-se da via, foram projetadas as zonas de uso urbano: Área Central (parques urbanos, comércio e serviços), Centros Secundários (residências e atividades típicas de bairros), Áreas de Uso Misto (residências e comércio local), Quadras Residenciais (residências multifamiliares, a exemplo das Super Quadras de Brasília), Área de Comércio, Serviços de Abastecimento (para armazéns e atividades industriais), Áreas de Centros Comerciais e Empresariais (*Shopping Centers*, hipermercados).

2.3 Riacho Fundo

O Riacho Fundo, criado logo após a inauguração de Brasília, localiza-se às margens do ribeirão Riacho Fundo. A origem do nome foi de uma granja chamada Riacho Fundo.

Para acabar com as favelas na periferia das cidades e núcleos urbanos, o Governo criou o programa de assentamento e, como parte desse programa, loteou a Granja Riacho

Fundo em 13 de março de 1990, transferindo para lá os moradores da Invasão do Bairro Telebrasília e outras localidades do Distrito Federal.

Em 1993, foi desmembrado da Região do Núcleo Bandeirante, transformando-se na RA XVII em 1994. Logo depois foi criado o parcelamento do Riacho Fundo II, como parte integrante do Riacho Fundo I, que em 2003 passou a ser uma nova Região Administrativa. A área rural é composta pela Colônia Agrícola Riacho Fundo, o Combinado Agroubano – CAUB 1, e a Área Isolada Riacho Fundo.

2.4 Estrutural e Setor Complementar de Indústria e Abastecimento – SCIA

A origem desta região é o lixão existente desde o início da construção de Brasília, às margens da rodovia Estrutural (DF-095), onde surgiram alguns barracos de catadores de lixo. No início dos anos 90 contava com pouco menos de 100 domicílios, sendo posteriormente transformada em Vila Estrutural, pertencente à Região Administrativa do Guará. Em 1989, foi criado o Setor Complementar de Indústria e Abastecimento – SCIA, em frente à vila, no lado oposto da Via Estrutural, época em que se previa a remoção da Estrutural, para outro local.

Várias tentativas foram realizadas neste sentido, mas em janeiro de 2004 o SCIA foi transformado na Região Administrativa XXV englobando a Estrutural como sua sede urbana. Atualmente, a área ocupada pela Estrutural passa por um processo de valorização, pois é a aglomeração urbana mais próxima de Brasília. No entanto, é a região com menor renda domiciliar mensal do Distrito Federal.

3. JUSTIFICATIVA

O eixo Produção Cultural e Design abriga o Curso Técnico Integrado de Jovens e Adultos em Artesanato, conforme está estabelecido no Catálogo de Cursos Técnicos desde 2009. Como a moda dialoga constantemente com as práticas da arte do fazer, podemos tomar como indicativo que as cidades do entorno do DF, como Taguatinga, se mostram com predisposição para abrigar este segmento com ênfase em moda. A cultura das feiras é uma constante no DF, e Taguatinga se situa próxima ao Polo de Modas do Guará, no qual cerca de 150 empresas instaladas pelo PRO-DF (Programa de Promoção de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal) são responsáveis pela geração de mil vagas diretas para o setor confeccionista.

Segundo dados levantados pelo Plano de Desenvolvimento de Arranjo Produtivo Local/ APL Vestuário do Distrito Federal elaborado pelo SEBRAE em junho de 2008 (França, 2008), o setor e suas atividades são imprecisos devido ao grande número de estabelecimentos que atuam na informalidade. Os segmento de maior ascensão e empregabilidade na área de vestuário são moda praia e fitness, moda feminina e de uniformes. Um fato importante nesse relatório é a observância da utilização do artesanato e produtos locais no segmento de Moda Praia – Fitness, sendo Brasília uma cidade com pouco tempo de existência, a capital já se destaca pelos eventos de moda em nível nacional desde 2006. O primeiro lançado foi o Capital Fashion Week, posteriormente, o Brasília Fashion Festival e o Claro Park Fashion, nos quais ao mesmo tempo em que a capital lança tendências, novos criadores de moda são revelados e direcionados ao mercado. Brasília também se tornou centro exportador para a Comunidade Europeia, a iniciativa do consórcio “Flor Brasil”, que alcançou faturamento de R\$1,5 milhão em 2003, vendendo biquínis e outros itens de moda praia. De acordo com a presidente da Associação do Polo de Modas do Distrito Federal, Maria de Lourdes Conceição, com apenas 1/3 da sua capacidade ocupada, saem do Polo cerca de R\$ 10 milhões mensais para a economia do DF. Quando todas as lojas previstas estiverem em funcionamento, o fluxo de negócios poderá chegar a R\$ 35 milhões. “O Polo de Modas é uma cadeia produtiva e um projeto grandioso” comenta. E não só galpões estão sendo preparados para as fábricas, os prédios construídos servirão também de vitrines para os produtores. O Guará vem se notabilizando como o carro-chefe dessa cadeia produtiva de moda. O segmento confeccionista e artesanal tem números ainda restritos quando comparados ao restante do país, mas com a criação da Associação Brasileira de Exportação de Artesanato (ABEXA) em 2010 ligada à APEX – Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e

Investimentos) o fortalecimento do artesanato brasileiro surpreende em números nestes dois últimos anos.

O artesanato brasileiro está sendo admirado no exterior, principalmente devido à proximidade da Copa do Mundo e das Olimpíadas no Brasil. Segundo os indicativos da APEX - Brasil durante 22ª Feira Nacional de Artesanato (FNA), a quantidade de artesãos que exporta aumentou, de acordo com pesquisa do Instituto Vox Populi realizada em novembro de 2010, durante a Feira. Segundo dados da pesquisa, a proporção de artesãos que exportaram em 2010 foi de quase dois em cada dez, enquanto em 2009 este número era de um para cada dez. A pesquisa ainda aponta que exportar continua sendo uma ótima opção para o negócio do artesão, já que o seu faturamento pode chegar a cerca de R\$ 12 mil contra R\$ 8,5 mil dos artesãos que vendem apenas para o mercado nacional. De acordo com as perspectivas e interesse dos países como, Estados Unidos, Canadá, Bolívia, França, Índia, Portugal e Japão, que foram convidados por meio do Projeto Comprador a um interesse em comprar peças artesanais nacionais para realizar eventos temáticos sobre o Brasil em suas redes de lojas em torno do mundo com o tema verde e amarelo. Compradores como *El Corte Inglés* na Espanha e Portugal preveem investir, aproximadamente, 4 milhões de euros em compras no Brasil, nos segmentos de vestuário masculino, feminino e moda praia, bijuterias e acessórios, cama, mesa, decoração e móveis, incluindo produtos artesanais e industrializados.

Ainda, segundo o levantamento de dados elaborado pelo SEBRAE, através do documento *Setor de Artesanato no Distrito Federal: diagnóstico* (FERREIRA, 2005), há uma predisposição local para que as práticas artesanais se desenvolvam, desde que a formulação de planos e projetos para o seu desenvolvimento seja compatível ao perfil de seus futuros artesãos, de modo a subsidiar empresários, instituições públicas e privadas e principalmente apoiar os microempreendedores. Quanto ao perfil socioeconômico do setor foram entrevistados 295 artesãos cujas variáveis compreendidas foram referentes ao sexo, idade, escolaridade, ocupação principal e secundária, renda, local de moradia e posse de bens, e a relação artesão com o trabalho cooperativista. Nesse diagnóstico 70% é de mulheres e entende-se que a prática do fazer tem esta maior participação e presença marcante por ser uma atividade tradicionalmente considerada feminina como crochê, bordado e costura. No critério faixa etária a média de idade para os artesãos foi de 44 anos. Pelo fato que estamos trabalhando com a modalidade PROEJA, que visa à formação de jovens e adultos que foram excluídos do sistema educacional ou que a ele não tiveram acesso nas faixas etárias denominadas regulares, esses dados vêm ao encontro do projeto pedagógico local cuja formação contribui para a integração social do discente. Quanto à escolaridade dos artesãos entrevistados, 27% tem apenas o ensino fundamental, 26% dos entrevistados o ensino médio

incompleto e 39% dos respondentes tem até o ensino médio completo. Esses dados apontam que ao contrário dos artesãos de outras regiões no País, que têm uma formação mais rural, os artesãos locais habitam nas cidades satélites, em um meio ao ambiente urbano, submetidos aos processos da cultura de massa urbana difundida pelos meios de comunicação. Outro indicativo de urbanização é o número pequeno de filhos, pois 67,4% da amostra têm três ou menos filhos, e apenas 6% têm mais que 5 filhos o que seria comum em meios rurais. Quanto à ocupação principal, 70% dos entrevistados declararam-se artesãos. Em seguida houve dispersão das respostas quanto aos diversos exercícios profissionais, o que está representado pela categoria outros com 6,1%. Em terceiro lugar, aparecem as pessoas aposentadas e as donas de casa. Quanto a esta categoria, o percentual é influenciado pela participação expressiva das mulheres neste estudo. Ainda quanto à principal fonte de renda, 64% têm como fonte de renda principal o artesanato e no desenvolvimento da atividade artesanal ocupam sua própria residência como espaço de trabalho, outros 25% utilizam a sede de suas associações para elaborar seus produtos.

Na pesquisa de vocações regionais, a matéria-prima disponível orienta os segmentos artesanais que serão englobados na proposta do projeto.

Nos quesitos matéria-prima utilizada (fios, tecidos, couro, palhas) e técnica mais praticada as respostas foram desde a tecelagem, bordados, costuras, sapataria, cestaria e outras práticas diversas na qual a matéria-prima é processada e depende da disponibilidade no mercado local seu fornecimento. Tecidos e fios representam a base do artesanato local, demonstrado na pesquisa com 44% de escolha do item correspondente. No critério produtos e mês mais “forte” em termos de vendas para comercialização dos produtos, os cinco produtos artesanais mais vendidos no mês de dezembro, foram no segmento de acessórios - bolsas 29,50%; 25% móveis; 15,9% panos de prato; 15,9% roupas e 13,6% almofadas. Além disso, atualmente o DF conta com o mais importante ponto permanente para comercialização de produtos artesanais, a Feira da Torre de TV, além de feiras que ocorrem quinzenalmente como a do Gilberto Salomão, BSB MIX e feiras anuais, como a Feira Internacional de Artesanato (FINAR) e o Salão Internacional do Artesanato.

Assim sendo, o CURSO TÉCNICO DE JOVENS E ADULTOS EM ARTESANATO com ênfase em moda é de fundamental importância na qualificação da força de trabalho além de incentivar a criação de novos empreendimentos locais já que se trata da região de maior relevância e expoente industrial no segmento de vestuário, moda e comércio no DF. Ainda assim, o Curso Técnico Subsequente em Vestuário dialoga constantemente com esse projeto e conta desde novembro de 2012 com a primeira experiência de incubadora nos segmentos de bijuterias com ênfase em reciclagem e reaproveitamento de materiais e a primeira

cooperativa de alunos do Instituto Federal de Brasília, com projeto de extensão multicampi entre campus Taguatinga na área do Vestuário e Campus Gama com Curso Técnico em Cooperativismo, entre o quadro, das cooperadas já temos discentes atuando com artesanato há mais de cinco anos, inclusive como empreendedoras no ramo.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

Atuar e contribuir para a integração social e do ensino aprendizagem através do PROEJA (Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos), integrando às distintas formas de aprendizagem no mundo do trabalho e da economia criativa. Formar o técnico em artesanato como o profissional atuante no mundo do trabalho, que cria e produz trabalhos manuais em tecidos e correlatos dos produtos da moda, supervisiona o processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade, sequência de montagem, considerando as diversas formas de execução e as características da matéria-prima especificada., no varejo, atacado e cooperativas, explorando o repertório cultural existente no entorno do DF e Brasília.

4.2 Objetivos específicos

Os alunos do Curso Técnico de Jovens e Adultos em Artesanato, após a formação, devem:

- Qualificar-se profissionalmente, tanto para atender ao terceiro setor, às associações e às cooperativas da região; quanto para constituir seu próprio negócio;
- Conhecer e gerenciar a produção de produtos artesanais como métodos de corte, costura e acabamentos;
- Acompanhar ou gerenciar equipes de trabalho que atuam na produção de artesanato em moda;
- Pesquisar inovações tecnológicas relativas ao segmento artesanal compreendendo a pesquisa de moda e matéria-prima, com vistas ao desenvolvimento de novos produtos para o mercado;
- Comunicar-se de forma adequada por escrito e oralmente;
- Desenvolver iniciativas para melhoria da ergonomia aplicada ao produto artesanal e conhecer e aplicar higiene, segurança e qualidade de vida no trabalho;
- Compreender o artesanato como atividade economicamente criativa ao dialogar diretamente com a primeira cooperativa do Curso Técnico Subsequente em Vestuário no *campus* Taguatinga;
- Verticalização do ensino a partir do acordo de metas estabelecidos pelo Ministério da Educação em 2009, através do aproveitamento dos saberes da experiência do

Programa Mulheres Mil, no FIC de artesanato em resíduos sólidos, onde foi identificado mulheres com o ensino fundamental completo;

- Fazer a gestão de suas atividades de forma profissional e inseri-lo no mundo do trabalho.

5. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao curso de Proeja em Artesanato é regido por edital próprio no qual constam as vagas e a forma de acesso, sendo prioritário o acesso pela modalidade estabelecida pela Pró-reitoria de Ensino e aprovada pelo Conselho Superior de Instituto Federal de Brasília.

O curso destina-se ao público de jovens e adultos, a partir dos 18 anos e com ensino fundamental completo.

O sorteio possibilita o acesso à educação de qualidade para todos, bem como o cumprimento dos objetivos do Programa que visa uma política inclusiva na educação profissional técnico e tecnológica, igualitária e universal, aos jovens e adultos que foram excluídos do sistema educacional ou a que ele não tiveram acesso nas faixas etárias denominadas regulares.

As vagas remanescentes e sua forma de acesso também são objeto de edital próprio.

Para atender a carga horária mínima estabelecida para cursos na modalidade PROEJA Técnico, o curso proposto foi organizado, conforme quadro a seguir:

FORMAÇÃO
Formação Básica -
Formação Profissional - 800 horas para formação específica para o eixo de Produção Cultural e Design.
Formação Cidadã

A formação básica consiste na carga horária destinada a formação das componentes do ensino médio, a formação profissional é a carga horária estabelecida pelo catálogo nacional de cursos técnicos e e a formação cidadã são componentes complementares as formações anteriores. E com isso, integralizar a carga horária mínima estabelecida no decreto 5.840 de 13 de Julho de 2006.

6. PERFIL PROFISSIONAL

As políticas, os programas e as práticas pedagógicas do Instituto Federal de Brasília – *Campus* Taguatinga – deverão propiciar condições para que os egressos da Educação Profissional Integrada de Jovens e Adultos apresentem um perfil caracterizado pelo Catálogo Brasileiro de Ocupações como também pelas atribuições descritas no Catálogo dos Cursos Técnico destinado à capacitação profissional do técnico em Artesanato.

O aluno do curso Técnico Integrado em Artesanato na modalidade PROEJA deverá desenvolver durante o seu curso: autonomia para criar e produzir trabalhos manuais em tecidos ou matérias-primas que são absorvidas pelos produtos e correlatos no segmento de moda ; ter espírito empreendedor; ser criativo, crítico e responsável; ser dinâmico, gerenciar equipes de trabalho quando estiver atuando em cooperativas, associações e confecções, propor ideias inovadoras; comunicar e apresentar estudos, conclusões e pareceres técnicos; promover relacionamentos interpessoais; desenvolver postura pró-ativa, ética e profissional; solucionar problemas e sugerir alternativas de maneira abrangente; buscar constantemente o autodesenvolvimento.

O perfil do técnico está sendo elaborado através de aproximações com os representantes da indústria de confecção, Sindicato das Indústrias do Vestuário do Distrito Federal - SINDIVESTE, Associação das Costureiras do Guará, SEBRAE, formadores de opinião e designers da região, SEBRAE e cooperativas que exercem atividades similares na área de moda, vestuário e seus correlatos. Todas essas iniciativas elencadas são informações obtidas desde 2010 e servem de embasamento para se conhecer a realidade e a empregabilidade local, ainda sim, o profissional autônomo ou cooperado como empreendedor individual

6.1 Competências gerais

Dentro das competências gerais o Técnico em Artesanato deverá ser capaz de no exercício pleno de suas atribuições, atuar no setor de artesanato, de confecção, no departamento de beneficiamento de peças confeccionadas (bordados, acabamentos, embalagens) ou cooperativas que desenvolvam produtos de vestuário ou acessórios em geral.

Este profissional também terá competência para pesquisar e testar novos materiais e trabalhar com várias técnicas e ferramentas associadas. Além disto o Técnico em Artesanato será capaz de transformar a sua habilidade manual em negócio, fazendo a gestão de suas atividades. Poderá ainda exercer as seguintes funções:

- Analisar, coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuam na produção, aplicando métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas;
- Elaborar ficha de um produto e seu custo;
- Desenvolver ou aprimorar ferramentas e acessórios que colaboram para a sua produtividade;
- Projetar melhorias nos sistemas convencionais de produção artesanal;
- Conhecer processos de produção fabril;
- Administrar, planejar e controlar processo, ferramentas e matéria-prima;
- Conhecer os sistemas de organização artesanal e confeccionista, seu ambiente externo e interno.

6.2 Competências específicas

O Técnico em Artesanato, no exercício pleno de suas competências, poderá atuar no setor de artesanato, de confecção ou cooperativas que desenvolvam produtos de vestuário em geral, podendo exercer, entre outros, as seguintes atribuições:

- Criar e realizar produtos inovadores no segmento de acessórios;
- Identificar acabamentos e melhorias em peças de baixa complexidade (bordados, crochês, fuxico) nos diversos segmentos do vestuário (cama mesa e banho, acessórios, festa, infantil, etc);
- Saber adaptar matérias-primas aos produtos a serem comercializados;
- Inovar em processos artesanais;
- Elaborar estratégias para novos empreendimentos ou associações;
- Embalar e apresentar seus produtos privilegiando a estética, a segurança e a informação sobre o mesmo, com vistas também ao armazenamento e transporte;
- Ter noções de exportação;
- Saber pesquisar e experimentar novas técnicas e materiais alternativos;
- Reconhecer a identidade e a vocação regional do DF para agregar a dimensão expressiva simbólica e identitária em seus produtos, possibilitando novas linguagens.

6.3 Campo de atuação profissional

O Técnico em Artesanato contribui para o desenvolvimento de uma coleção de itens de moda podendo exercer atividade criativa e empreendedora no seu próprio negócio. Compete ao profissional criar e produzir trabalhos manuais com diversos materiais conforme

padrões de qualidade, sequência de montagem do produto, considerando as diversas formas de execução e as características de matéria-prima especificada.

Poderá atuar em unidades de turismo; exposições e feiras; lojas e produtoras de artesanato de forma autônoma e cooperativas de artesanato.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 Estrutura modular

O curso Técnico em Artesanato obedece ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Portaria MEC nº 646, de 14 de maio de 1997; na Portaria MEC nº 1.005, de 10 de setembro de 1997; no Parecer CNE/CEB nº 17/97, de 03 de dezembro de 1997, no Parecer nº 16/99, de 5 de outubro de 1999 e na Resolução CNE/CEB nº 06/2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico e no Decreto 5.840 de 13 de Julho de 2006.

A organização curricular tem por características:

- Atendimento às demandas dos cidadãos, na inclusão e integração na sociedade para o mundo do trabalho
- Conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do Instituto Federal de Brasília e do Campus Taguatinga;
- Estrutura curricular que evidencie as competências gerais da área profissional e específicas de cada habilitação;
- Carga horária semestral programada de forma a otimizar o período total para a execução do curso, respeitando a carga horária mínima de cada área, de acordo com a legislação vigente;
- Planos integradores, que envolvam as bases tecnológicas específicas com suas competências, apresentados pelo discente, ao colegiado do curso, ao final de cada módulo, para análise dos docentes que ministram aulas neste módulo de qualificação;
- Prática profissional ou estágio curricular supervisionado de 200 horas aula (167 horas), supervisionado a partir do início de qualquer um dos módulos. Entende-se pela prática profissional ou estágio curricular atividades de extensão ou complementares na área profissional. O Regulamento da Prática Profissional especificará todas as necessidades e exigências para a realização do mesmo. Os casos especiais de Prática Profissional serão avaliados e aprovados pela coordenação do curso e pela Direção de Ensino.

7.2 Itinerário formativo

O Curso Técnico em Artesanato será desenvolvido em três anos contemplando a formação básica, formação cidadã e formação profissional, que aliados à Prática Profissional ou ao Estágio Supervisionado, que são obrigatórios e dentro da carga horária mínima prevista para a área, garantem ao estudante uma formação segura.

O trabalho de ensino-aprendizagem é desenvolvido sob orientação dos professores e dos técnicos através de Planos com a participação dos estudantes. Essas atividades práticas complementam as aulas teóricas. Elas serão realizadas em laboratórios de ensino e pesquisa, empresas, comércio ou outros locais, onde os estudantes poderão vivenciar um pouco da prática.

Adota-se como prática pedagógica a participação do corpo discente em congressos, seminários e workshops, visitas técnicas, atividades em equipe, defesa e apresentação de seminários que se constituem nas aulas expositivas e dialogadas.

As aulas práticas são desenvolvidas no *Campus* e nas unidades educativas de produção conveniadas com o Instituto Federal de Brasília. Com o desenvolvimento e defesa de Planos e atividades de monitoria complementa-se a junção da teoria com a prática.

O Curso Técnico em Artesanato é composto de três formações: Formação Básica, Formação Cidadã e a Formação Profissional, acrescido de Estágio Supervisionado obrigatório, com a seguinte carga horária:

- Formação Básica: 1440 horas aula (1200 horas);
- Formação Cidadã: 280 horas aula (233 horas);
- Formação Profissional: 960 horas aula (800 horas);
- Estágio Curricular Supervisionado obrigatório: 200 horas aula (167 horas).

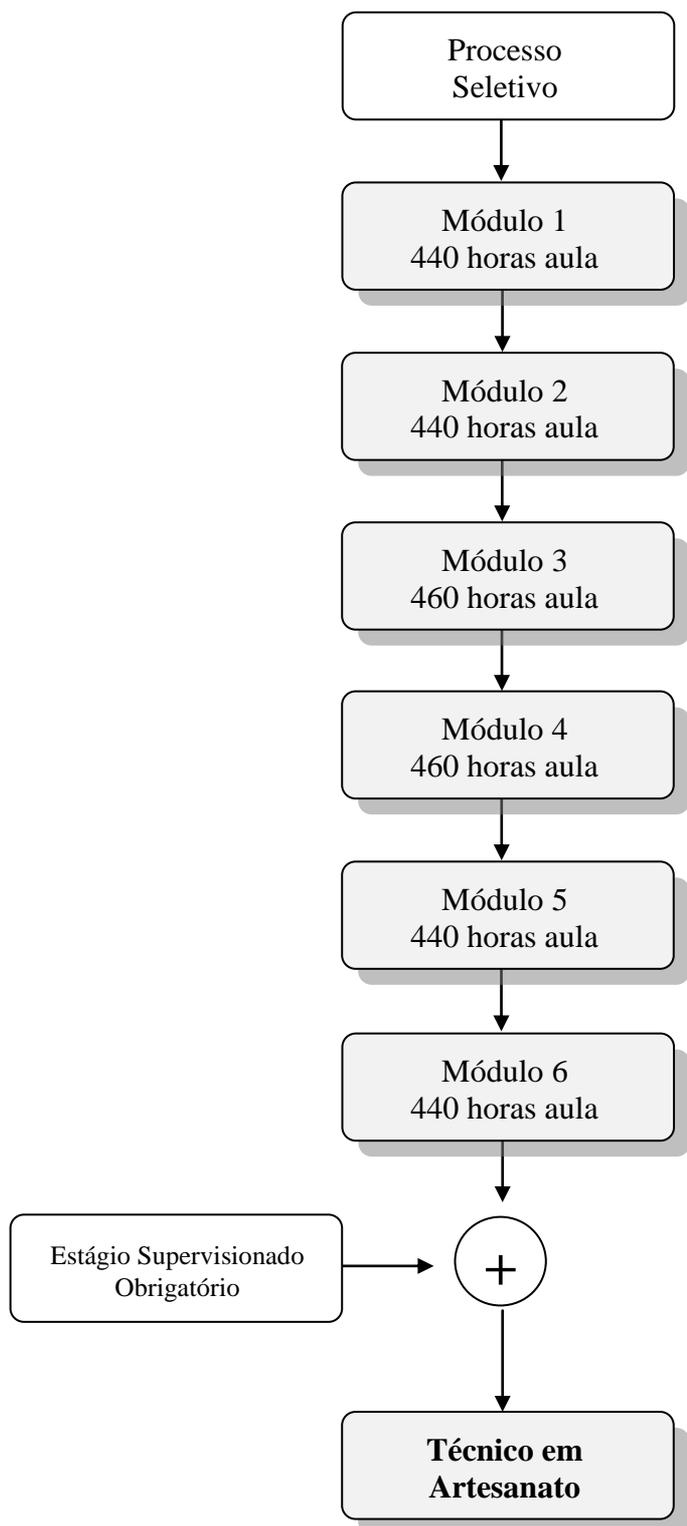
Ao completar as formações e o estágio curricular, o aluno receberá os certificados de Técnico em Artesanato e de conclusão do Ensino Médio.

7.3 Fluxograma do curso e duração em horas/aula

O Curso Integrado de Técnico em Artesanato é composto de três anos de estudos somando 2880 horas aula (2400 horas), nas quais está incluído o Estágio Supervisionado Obrigatório de 200 horas aula (167 horas), conforme fluxograma na página seguinte:

Tabela 7.1 – Componentes curriculares por módulo.

Componentes	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Total
	hora-aula	hora-aula	hora-aula	hora-aula	hora-aula	hora-aula	
Português	40	40	40	40	40	40	240
Educação Física	---	---	---	40	20	---	60
Artes	---	20	40	---	---	---	60
Matemática	40	40	40	40	40	40	240
Física	40	40	40	40	20	---	180
Química	---	---	---	40	40	40	120
Biologia	40	40	40	---	---	---	120
História	40	40	40	---	---	---	120
Geografia	---	---	---	40	40	40	120
Filosofia	---	---	---	---	20	40	60
Sociologia	40	20	---	---	---	---	60
Inglês	---	---	---	---	20	40	60
TOTAL NÚCLEO COMUM	240	240	240	240	240	240	1440
Desenho Artístico	80	---	---	---	---	---	80
História do Artesanato	40	---	---	---	---	---	40
Cultura Brasileira	40	---	---	---	---	---	40
Desenho Aplicado	---	40	---	---	---	---	40
Economia criativa, autogestão e custos	---	40	---	---	---	---	40
Materiais e Processos Artesanais	---	80	---	---	---	---	80
Oficina Bidimensional	---	---	80	---	---	---	80
Estética Visual	---	---	40	---	---	---	40
Processos Manuais e Ferramentas	---	---	40	---	---	---	40
Oficina Tridimensional	---	---	---	80	---	---	80
Metodologia de desenvolvimento de produto artesanal	---	---	---	40	---	---	40
Artesanato e Moda	---	---	---	40	---	---	40
Empreendedorismo e Cooperativismo	---	---	---	---	40	---	40
Higiene e Segurança do Trabalho	---	---	---	---	40	---	40
Laboratório de Criatividade	---	---	---	---	80	---	80
Planejamento e confecção de produtos artesanais	---	---	---	---	---	80	80
Práticas operacionais na comercialização de produtos artesanais	---	---	---	---	---	40	40
Técnicas de apresentação de projeto e portfólio	---	---	---	---	---	40	40
TOTAL PROFISSIONAL	160	160	160	160	160	160	960
Operador de Computador	20	---	20	---	---	---	40
Inclusão Social	20	20	---	---	---	---	40
Ética e Cidadania	---	20	---	20	---	20	60
Espanhol	---	---	40	20	---	---	60
História do Trabalho no Brasil	---	---	---	20	20	---	40
Qualidade de Vida no Trabalho	---	---	---	---	20	20	40
TOTAL FORMAÇÃO CIDADÃ	40	40	60	60	40	40	280
Estágio Obrigatório	---	---	---	---	---	---	200
TOTAL GERAL em horas-aula	440	440	460	460	440	440	2880
TOTAL GERAL em horas	366,7	366,7	383,3	383,3	366,7	366,7	2400



7.4 Competências / Habilidades / Bases Tecnológicas e Componentes Curriculares por Módulo

MÓDULO I – FORMAÇÃO BÁSICA		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Língua Portuguesa (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar linguagens em diferentes situações comunicativas; Analisar as linguagens como geradoras de acordos sociais e fontes de legitimação desses acordos; Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida. Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação. 	<ul style="list-style-type: none"> Usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade; Adequar a linguagem ao seu contexto de uso pelo conhecimento de variados recursos linguísticos; Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação. Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro. Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos. Ler e interpretar coerentemente e criticamente textos narrativos e descritivos, entendendo a especificidade de suas formas e de suas funções; Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Linguagem e variação linguística: variedades regionais e sociais; variedades estilísticas e mudança linguística; norma padrão e seus usos. Oralidade e escrita: usos de estruturas coloquiais na escrita; as convenções da escrita; usos de acentos gráficos na escrita; pontuação; usos da ortografia, nova ortografia. Linguagem e produção de sentido: sentido literal e figurado; conotação e denotação; relação de sentido entre as palavras; usos das relações lexicais na construção da coesão e coerência textual; emprego de conectivos. Efeitos de sentido: duplo sentido e conotação; ambiguidade; a função crítica da ironia; o discurso humorístico; usos do humor. Leitura, interpretação e produção de textos descritivos e narrativos: a tipologia narrativa e descritiva; gênero textual relato, carta pessoal, e-mail e notícia (definições e usos, contexto de circulação, estrutura, linguagem).
Matemática (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais. Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e utilizar a linguagem numérica. Ler, articular e interpretar a linguagem numérica e suas representações. Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica (equações, 	<ul style="list-style-type: none"> Conjuntos numéricos Tópicos de álgebra Razão e proporção Regra de 3 simples e composta

MÓDULO I – FORMAÇÃO BÁSICA		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
	<ul style="list-style-type: none"> Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas. 	<ul style="list-style-type: none"> gráficos, diagramas, fórmulas, tabelas etc.) e vice-versa. Ler e interpretar funções matemáticas e saber representá-las algébrica e graficamente. Utilizar e interpretar modelos matemáticos para a resolução de situações-problema. Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais. 	
História (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as diferenças e relações entre história, passado e tempo. Conhecer as fontes e os materiais de trabalho do historiador. Pensar o trabalho como a relação assimétrica construída entre pessoas, culturas e regiões. 	<ul style="list-style-type: none"> Ler as histórias como narrativas que institucionalizam, regulamentam e produzem os passados, as memórias e os rituais de verdade segundo interesses determinados. Diferenciar os tempos da longa, curta e média duração. Relacionar fontes diversas e conhecer suas linguagens e suas possibilidades historiográficas. Usar e pensar a história como prática existencial (estética, política, de valores, de possibilidades diferentes de existências). Identificar o trabalho como transformação da relação das pessoas com a natureza e com a sociedade. Classificar e produzir argumentos sobre a diferença entre a escravidão antiga e moderna. Identificar a relação entre trabalho, ordem social, tempo e mentalidades. Analisar a relação entre a ética protestante e o espírito do capitalismo Reconhecer separadamente e de modo relacionado, os elementos internos (estruturas da ética protestante 	<ul style="list-style-type: none"> História e historiografia: a elaboração do passado em história. O acontecimento histórico: as possibilidades da história como discurso performativo. Tempo e temporalidades. A duração na historiografia. As fontes do historiador e a produção da narrativa e da explicação. O papel formativo da história como disciplina escolar: o que se quer dizer quando se diz que a história é conhecimento. Trabalho, criação e alienação. A escravidão na Grécia Clássica e a escravidão no Novo Mundo: elementos sincrônicos e diacrônicos. O trabalho na cristandade medieval e na Revolução Industrial: o tempo da agricultura e o tempo da fábrica. A modernidade segundo o tema do trabalho: as novas linguagens da modernidade. Estruturas da modernidade.

MÓDULO I – FORMAÇÃO BÁSICA		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o novo mundo do trabalho que se estabelece a partir do século XIX. Analisar aspectos das leis trabalhistas e dos direitos do trabalhador. Construir relações entre as Revoluções Francesa, Russa, Chinesa e Cubana segundo o problema do trabalho e da igualdade social. 	<p>e do capitalismo) e externos (contexto, rupturas, movimentos ou acontecimentos sociais).</p> <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relações na modernidade entre, de um lado, o surgimento do sujeito, o valor do indivíduo, o progresso da razão e do esclarecimento, o mercado, e, de outro, o crescimento Internacional da escravidão. Identificar a capacidade de o trabalho mecanizar e fragmentar a existência humana. Sistematizar as diferenças entre o trabalhador europeu e o trabalhador no Brasil do século XIX. Relacionar as lutas de homens e mulheres trabalhadores nas primeiras décadas do século XX, no Brasil, com os avanços na legislação trabalhista. Diferenciar a CLT brasileira de 1943 do estado de bem estar social de alguns países europeus. Observar relações de semelhança e de diferença entre as Revoluções Americana, Francesa, Russa, Chinesa, Cubana e Revolução de 1930 no Brasil. Delimitar alguns conceitos, perspectivas e abordagens sobre a relação entre Estado e trabalho na América Latina de 1950 a 1980. 	<ul style="list-style-type: none"> Modernidade e escravidão: racionalidade e planejamento voltados para a exploração humana. Trabalho, alienação e burocracia nas sociedades modernas, industriais e tecnológicas. Lutas civis, sociais e políticas no século XIX: Europa e Brasil como termos de uma comparação. Lutas trabalhistas e a exigência dos direitos sociais. Trabalho e justiça social: aspectos do Brasil na segunda metade do século XX. Trabalho, revolta e formas de governo: rupturas e reordenações sociais e políticas. Estado e trabalho na América latina no século XX.
Biologia (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Compreender que a vida se organiza e se estrutura em diversos níveis. Identificar a célula como unidade fundamental para a existência da vida. Explicar os processos de transmissão dos caracteres hereditários, bem como, relacionar as condições de desenvolvimento como fatores preponderantes para a saúde coletiva do indivíduo. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a relação existente entre a morfologia e a fisiologia dos seres vivos. Identificar as características evolutivas dos diversos grupos como uma realidade para a manutenção do equilíbrio ecológico. Identificar e compreender a célula como unidade transformadora e consumidora de energia. Identificar as principais teorias acerca da origem das moléculas orgânicas. Relacionar as influências sobre o organismo em face 	<ul style="list-style-type: none"> Principais características dos seres vivos. Composição dos seres vivos e da matéria. A origem da vida na Terra: Teoria da Abiogênese; Teoria da Biogênese; Teorias Modernas: Panspermia, Teoria da Evolução molecular. Teoria Celular e Divisão Celular. Respiração Celular. Histologia Celular (Principais grupos de tecidos da célula).

MÓDULO I – FORMAÇÃO BÁSICA		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
		do uso de substâncias indevidas.	<ul style="list-style-type: none"> Tipos de Reprodução: Sexuada e Assexuada. Reprodução e Fisiologia Humana. Adolescência e as Drogas.
Física (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Identificar fenômenos naturais ou grandezas em dado domínio de conhecimento científico, estabelecer relações: identificar regularidades, invariantes e transformações; Verificar e avaliar o ajuste de modelos a realidade, identificando seu domínio de validade; Explicar fenômenos naturais e processos tecnológicos em termos de conceitos, princípios e teorias físicas; 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar transformações de energia e sua conservação, quantificando-as quando necessário; Resolver problemas físicos, tanto teóricos como experimentais, mediante a utilização de métodos analíticos, experimentais ou numéricos; Construir modelos simplificados que descrevam uma situação complexa, identificando seus elementos essenciais e efetuando as aproximações necessárias. 	<ul style="list-style-type: none"> Cinemática: movimento uniforme; movimento variado; lançamento oblíquo; movimento circular; composição de movimentos.
Sociologia (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Entender as diversas formas de conhecimento (mito, ciência humanas, naturais, filosofia, arte, tecnologias, linguagens) no processo de humanização da natureza e do próprio homem. Aplicar técnicas de pesquisa das Ciências Sociais na investigação sobre os diversos grupos e movimentos culturais constitutivos da sua comunidade. Analisar como as identidades se constituem no confronto com a diversidade cultural, étnica, religiosa e com as diferenças de orientação sexual e de gênero. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos e as tecnologias associadas à Antropologia, à Sociologia e à Psicologia no entendimento de questões pessoais relativas ao corpo, à sexualidade, à família, ao relacionamento amoroso e à comunicação interpessoal. Compreender a escola como instituição social responsável pela socialização da cultura e pela construção de identidades. Ler e interpretar tabelas, gráficos, mapas e imagens presentes em livros, jornais e revistas referentes aos processos de constituição da identidade social e cultural. Identificar as relações de poder presentes nas micro-estruturas das relações sociais. Compreender que as situações do seu cotidiano podem ser tratadas cientificamente, numa perspectiva durkheimiana, como fatos sociais inseridos numa totalidade. Investigar como as novas tecnologias de informação (celular, Internet, computador e outros) contribuem 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento humano: mito, filosofia e ciências; Homem e natureza (antagonismo ou inter-relação) Introdução ao conhecimento da Sociologia: Sociologia como ciência Aplicação do conhecimento sociológico ao cotidiano Introdução às técnicas de pesquisa nas Ciências Sociais Tipos de pesquisa em Ciências Sociais (trabalhar os conceitos de Florestan Fernandes em relação a pesquisa em Ciências Sociais) Entrevista, questionário e observação Identidade e diversidade cultural (Gilberto Freire); Identidade e diferenças sexual e de gênero Conceitos básicos para a compreensão da

MÓDULO I – FORMAÇÃO BÁSICA		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
		<p>para a formação de novas identidades grupais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os valores e as representações sociais que orientam as escolhas e suas ações nas mais diversas situações do cotidiano. 	<p>vida social: trabalho, cultura e sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> Indivíduo, corpo e sexualidade; As questões de gênero nas diversas sociedades e na atualidade Socialização da cultura e construção de identidades por meio da educação Papel da escola Quem é a comunidade em torno da escola? Quadro estatístico da realidade social, política e cultural da cidade Observação sobre os grupos constitutivos da comunidade Tipos de grupo social Liderança, influência, status e poder Papéis dentro do grupo Conflito/convívio de gerações As contribuições de E. Durkheim para a compreensão da organização dos grupos sociais: O fato social (coercitividade, exterioridade, generalidade) Sociedade como organismo Solidariedade mecânica e orgânica. Individualidade X coletividade As novas tecnologias na formação dos grupos sociais: Organização de um grupo social Internet X relações interpessoais Grupos sociais e identidade juvenil: as tribos urbanas Ritos de passagem: tradição X modernidade Sociologia da juventude:

MÓDULO I – FORMAÇÃO BÁSICA		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Component e Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
			<ul style="list-style-type: none"> • Cultura e formação da identidade juvenil • A família moderna e papel do jovem • Juventude e religiosidade • Juventude e drogas • Sexualidade na adolescência • O jovem e suas escolhas: musicais, cênicas e visuais

MÓDULO I – FORMAÇÃO PROFISSIONAL		Carga Horária: 160 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Cultura brasileira (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Assimilar os conceitos bases para formação da cultura brasileira 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a cultura popular brasileira; Especificar estéticas regionais; Compreender o artesanato como representação histórica e cultural; Assimilar cultura e globalização. 	<ul style="list-style-type: none"> Culturas Híbridas; O popular e o massivo na cultura brasileira; Modernização e da urbanização; Conceituação de artesanato; Moda e artesanato – diálogo sincrético.
Desenho artístico (80 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as ferramentas, as bases e técnicas de desenho para a representação e a expressão de ideias 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e utilizar corretamente os conceitos de Percepção formal; Utilizar corretamente as ferramentas, técnicas e aplicações de instrumentos de desenho; Empregar corretamente as técnicas de representação bidimensional por meio da observação e de memória. 	<ul style="list-style-type: none"> Ferramentas de desenho; Ponto, linha, plano, volume; Textura; Proporção; Corpo humano; Texturas; Representação de movimento.
História do artesanato (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a história e a evolução do artesanato e seus objetos através dos tempos 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar textos históricos, extrair e interpretar informações das diversas fontes documentais. Discutir ideias e produzir argumentos convincentes. Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção. Analisar imagens de releituras que trazem a história como citacionismo de época transferindo elementos de estilo para o artesanato contemporâneo. 	<ul style="list-style-type: none"> O artesanato como técnica milenar; Consolidação do capitalismo; Revolução industrial e Revoluções burguesas; Movimentos operários; Crise do sistema colonial; Brasil imperial; Associações e Cooperativismo na solidificação do Artesanato no Brasil ; Evolução tecnológica manufatureira; Artesanato versus arte; O papel do artesanato na contemporaneidade, manualidades e industrialização.

MÓDULO I – FORMAÇÃO CIDADÃ		Carga Horária: 40 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Operador de Computador I (20 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os conceitos básicos de informática; Hardware e software. Conhecer e saber executar as tarefas envolvidas na execução, instalações e atualizações de programas; Conhecer e executar atividades de navegação na internet: grandes portais, buscadores, blogs e outros serviços (correio eletrônico e chat); 	<ul style="list-style-type: none"> Saber o funcionamento de um computador e definir os periféricos do computador, com suas principais características. Conhecer a evolução da informática, manuseio e operacionalização do sistema operacional MS Windows e conseguir realizar tarefas simples de manipulação do sistema operacional. Saber realizar tarefas rotineiras de salvar e abrir arquivos Manipular um navegador Criar e-mails Enviar e ler e-mails Conhecer as principais atividades relacionadas à internet como principal ferramenta de apoio a pesquisa e comunicação, visando também a ética quanto à utilização profissional da Internet Realizar pesquisas utilizando as ferramentas de busca disponíveis na internet e participar de conversas através de ferramentas de chat. Saber identificar os principais tipos de ataques pela internet. 	<ul style="list-style-type: none"> Evolução da informática Periféricos de entrada e saída Funcionamento dos periféricos Introdução ao Sistema Operacional com suas principais atividades Conhecendo o Internet Explorer e Firefox Conhecendo os principais mecanismos de busca Principais atalhos para internet Formas de comunicação por email ou chat Ética profissional da internet Princípios de segurança da informação Conhecendo o Microsoft Security Essentials Noções de compactação e compressão de arquivos googlenews e Wikipedia Soluções para comunicação via internet Noções de segurança na Internet
Inclusão Social (20 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Analisar, refletir e questionar o conceito de igualdade e diferença; Reconhecer os mecanismos de exclusão social e suas concepções; Compreender, historicamente a educação especial e as necessidades educacionais específicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir os aspectos de igualdade utilizados na sociedade e o universo da diferença; Pesquisar como ocorre a exclusão social e os fatores que podem gerar a inclusão social Distinguir a integração da inclusão social; Conhecer a educação inclusiva e suas propostas; Distinguir as necessidades educacionais específicos. 	<ul style="list-style-type: none"> A questão da igualdade-diferenças. Análise da exclusão social. Mecanismos excludentes no processo educacional escolar. Princípios, concepções e relação entre inclusão e integração escolar. A proposta da educação inclusiva. Atendimento Especializado. Adaptações curriculares e avaliação. Necessidades educacionais específicas: DV, DA/Surdez, DF, TGD, Superdotação, Surdocegueira, Autismo. Dificuldades e Aprendizagem.

<p>Referências</p> <p>Língua Portuguesa:</p> <p>Básica: BAGNO, Marcos. Gramática, pra que te quero?. São Paulo: Editora Aymará, 2011. INSTITUTO Antônio Houaiss. Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. Coordenação e assistência de José Carlos de Azevedo. 3 ed. São Paulo: Publifolha, 2009.</p> <p>Complementar: COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. Editora Autêntica, 2010. LAJOLO, Marisa. Letramento em Eja. São Paulo: Parábola, 2010.</p>
<p>Matemática:</p> <p>Básica: DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. Volume único. São Paulo: Editora Ática, 2009. PAIVA, M. Matemática: volume único . São Paulo: Editora Moderna, 2005.</p> <p>Complementar: RUBINSTEIN, C.; Wagner, E.; Pitombeira, J. B.; Ortigão, M. I.; Mandarino, M. Telecurso2000: Matemática 2º grau (Vols. 1, 2 e 3). São Paulo: Editora Globo, 2000. YOUSSEF, A. N.; Soares, E.; Fernandez, V. P. Matemática: volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2005.</p>
<p>História:</p> <p>Básica: BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a História. São Paulo: Editora Perpspectiva, 2011. CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.</p> <p>Complementar: HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.). História Geral da Civilização Brasileira: A Época colonial– Do descobrimento à expansão territorial. Difel, 1960. t. I, v.1 _____. História Geral da Civilização Brasileira: O Brasil monárquico – Da Monarquia à República. São Paulo: Difel, 1972. t.II, v.5.</p>
<p>Biologia:</p> <p>Básica: GEWANDSZNAJDER, Sérgio Linhares. Biologia. Editora Ática. 2005. FAVARETTO, José Arnaldo. Biologia. Editora Moderna .2005.</p> <p>Complementar: AMABIS, José Mariano. Biologia. Editora Moderna. 2005. PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Editora Ática. 2005.</p>
<p>Física:</p> <p>Básica: BISCUOLA, G.J.; BOAS, N.V.; DOCA, R.H. Tópicos de Física 1. 18 ed. Sao Paulo: saraiva, 2007. SOARES, P.A.T.; FERRARO, N.G. Aulas de Física 1. 7 ed. Sao Paulo: Atual, 2003.</p> <p>Complementar: HEWITT, P.G. Física Conceitual. ed. 6. Porto Alegre: Bookman, 2002. CABRAL, F; LAGO, A. Física 1. 1ª ed. Sao Paulo: Harbra, 1986.</p>
<p>Sociologia:</p> <p>Básica: COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1997.</p>

<p>MEKSENAS, Paulo. Aprendendo Sociologia. São Paulo: Loyola.</p> <p>Complementar: MEKSENAS, Paulo. Sociologia. Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez. TOMAZZI, Nelson Dácio. (coord.). Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual</p>
<p>Desenho Artístico: Básica: HALLAWELL, Philip. À mão livre – linguagem e as técnicas do desenho. São Paulo: Melhoramentos, 2006. SIMBLET, Sarah. Desenho. São Paulo: Ambientes e Costumes, 2011.</p> <p>Complementar: WATSON, Lucy. Oficina de desenho. São Paulo: Ambientes e Costumes, 2011. WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>
<p>História do Artesanato: Básica BARROSO NETO, Eduardo. Design e identidade cultural no artesanato. Para a primeira jornada Iberoamericana de Design no Artesanato. Fortaleza, 1999. MARTINS, Daniela Menezes; RIOS, Igor Goulart Toscano; BORGES, Fernando Henrique Moraes; FREITAS, Lucas Grassi; OTONI, Luiza Soares. Mínas Raízes, Artesanato, Cultura e design. Minas Gerais: 2009.</p> <p>Complementar: CUNHA, Luiz Antônio Constant Rodrigues da. Ensino de ofícios artesanais e manufactureiros no Brasil escravocrata(o). Editora UNESP, 2000. DE CERTEAU, M. A Cultura no Plural. Campinas: Papyrus, 1995.</p>
<p>Cultura Brasileira: Básica: FURTADO, Celso. Formação econômica da América Latina. Rio de Janeiro: Lia, 2000. HOLLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1999.</p> <p>Complementar: LEITE, Dante. O caráter nacional brasileiro. História de uma ideologia. São Paulo: Pioneira, 2002. SODRÉ, N. W. Síntese de História da Cultura Brasileira. São Paulo: Ed. Bertrand Brasil, 2003.</p>
<p>Operador de Computador I: Básica: VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. Pearson Prentice Hall, 2004. ALMEIDA, Fernando José. Educação e informática: os computadores na escola. Cortez, 2009.</p> <p>Complementar: LANCHARRO, Eduardo Alcalde; LOPEZ, Miguel Garcia; FERNANDEZ, Salvador Peñuelas. Informática básica. Pearson Prentice Hall, 2004. SILVA, Mário Gomes. Informática: terminologia básica – Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2007, Microsoft OfficeExcel 2007, Microsoft OfficeAccess 2007, Microsoft OfficePowerPoint 2007, Érica, 2010</p>
<p>Inclusão Social Básica: CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos “is”.Porto Alegre: Mediação, 2004. GLAT, Rosana (Org.) Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.</p> <p>Complementar: GONZÁLEZ, José Antônio Torres. Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: Artmed Editoras, 2002. GUENTHER, Z. C. Desenvolver capacidades e talentos. Um conceito de inclusão. Petrópolis: ed. Vozes, 2000.</p>

MÓDULO II – FORMAÇÃO BÁSICA		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
FORMAÇÃO BÁSICA			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Língua Portuguesa (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância do patrimônio cultural nacional e internacional; Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Analisar criticamente e contextualizar, o uso e o impacto das tecnologias de informação no cotidiano. Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação. 	<ul style="list-style-type: none"> Fazer uso de recursos linguísticos para a produção e interpretação de textos de diversos tipos e gêneros; Interagir com fontes literárias, tanto pela busca de entretenimento quanto pela relação crítica com o mundo. Ler e interpretar coerentemente e criticamente textos expositivos e injuntivos, entendendo a especificidade de suas formas e de suas funções. Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução. Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> A dimensão discursiva da linguagem: os elementos da comunicação; funções da linguagem; o uso da vírgula e a produção de sentido. Recursos estilísticos: figuras de linguagem; figuras de palavras; usos dos recursos estilísticos. Classes de palavras: artigo; numeral e interjeição; verbos (usos e classificações). Introdução à literatura: arte; literatura e seus agentes, a linguagem da literatura; gêneros literários (épico, lírico e dramático); historiografia literária. Leitura, interpretação e produção de textos expositivos e injuntivos: exposição e injunção (características), o gênero reportagem e os textos instrucionais - manual de corte e costura, receitas, guia de desenho, entre outros (definições e usos, contexto de circulação, estrutura, linguagem).
Matemática (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela. Desenvolver a percepção espacial, a criatividade, e o raciocínio dedutivo. Construir uma visão ampla do uso da Matemática em um contexto sócio-econômico. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar características de figuras planas ou espaciais. Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma. Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> Semelhança de figuras planas Noções de Desenho Geométrico – construções elementares
História (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as diferenças entre práticas sociais no tempo e no espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> Observar as sociedades como sistemas de sentido diferentes, que projetam valores e possibilidades distintas para o exercício da humanidade. Diferenciar os conceitos de cultura e de civilização e 	<ul style="list-style-type: none"> Sociedades ágrafas, sociedades alfabetizadas: diferentes recursos para estabelecer a existência. Kultur e Civilization: cultura,

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o valor e a posição dos objetos na organização do mundo material. • Pensar a relação entre civilização, cultura, organização social e sistema religioso. • Conhecer alguns conteúdos da história das cidades e da vida urbana. • Conhecer elementos significativos da vida urbana no Brasil. 	<p>avaliar seu uso para as práticas sociais atuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e relacionar algumas técnicas e usos particulares de linguagens artísticas. • Classificar objetos, artefatos e movimentos artísticos. • Pensar a arte, a cultura e a sociedade no Brasil. • Compreender as relações entre arte, Estado e poder social no Brasil. • Pensar as práticas, os instrumentos, as técnicas materiais e as trocas nas sociedades e as relações humanas. • Identificar os critérios de divisão e de posição social em algumas sociedades. • Ser capaz de avaliar, medir e julgar o valor do consumo nas sociedades contemporâneas. • Reconhecer os conceitos de cultura e de civilização em suas posições históricas. • Discutir e propor convivência pacífica entre posições religiosas distintas • Identificar e compreender as possíveis causas de conflitos religiosos no mundo contemporâneo. • Analisar a relação entre a vida rural e a vida urbana segundo diferenças temporais e espaciais. • Observar as formas indígenas de organização do aldeamento. • Conhecer as cidades africanas e suas estruturas. • Identificar alguns problemas urbanos nas cidades contemporâneas. • Diferenciar o espaço urbano no Brasil segundo a perspectiva histórica e urbanística. • Estudar a violência urbana e compreendê-la numa 	<p>disciplina e poder.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Civilizações antigas e modernas: expressões artísticas e produção de sentido. • Artistas e expressões artísticas: as divisões pedagógicas da história da arte. • Arte e posição política no Brasil: o que é arte popular e arte erudita? Quem estabelece e orienta essa divisão? • Estado, patrimônio, arte e civilização no Brasil: as matrizes portuguesa, africana e indígena. • Técnicas, tecnologias e estrutura social: sociedades antigas, modernas e ágrafas. • Sociedades antigas, sociedades indígenas e sociedades africanas. • Sociedades industriais dos séculos XIX e XX. • Hábitos culturais, costumes e práticas sociais no Brasil colonial, imperial e republicano. • Conflitos religiosos na Idade Média e na modernidade. • Conflitos religiosos, culturais e econômicos no mundo contemporâneo. • Cidade antiga e moderna: as formas de vida urbana e a relação entre campo e cidade. • Organização do espaço indígena. • Organização do espaço em sociedades africanas. • Sociedades industriais, metrópoles e multidões no século XIX e XX. • Problemas urbanos no Brasil de ontem e de hoje: habitação, transporte, segurança e serviços. • Violência urbana e declínio da vida
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> • Construir relações entre a literatura e a história do Brasil. • Destacar o cinema como lugar de experiências técnicas, artísticas, políticas e sociais. 	<p>dimensão temporal, social, econômica e cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articular conceitos historiográficos e literários. • Conhecer traços das mentalidades brasileiras. • Examinar alguns aspectos da relação entre literatura e história do Brasil nos séculos XVI, XVII, XVIII, XIX e XX. • Aprender a ver o cinema como a forma de arte, de propaganda e de linguagem mais característica do século XX. • Situar e compreender certos traços do cinema brasileiro. 	<p>pública: a violência urbana no Brasil numa dimensão histórica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intérpretes do Brasil: mentalidades e práticas da civilização brasileira. • Literatura e história do Brasil: textos e contextos. • Cinema, sociedade e civilização. • História contemporânea do Brasil e cinema brasileiro.
<p>Biologia (40 h Aula)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os vários estágios para a geração da Diversidade Biológica. • Compreender os padrões biológicos ao longo dos grupos de seres vivos, bem como, as suas distinções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a divisão dos grupos animais, bem como, saber relacionar as características morfológicas na organização das estruturas e de seus componentes. • Compreender os processos para a manutenção da homeostasia orgânica frente aos agentes externos. • Compreender e identificar as características básicas dos processos infecciosos. • Compreender que o funcionamento adequado do organismo e a interferência dos fatores externos. • Relacionar os fatores interferentes na diversidade da matéria prima natural. • Interferir e potencializar a manutenção do equilíbrio ecológico dentro dos trabalhos artesanais, ao longo de todos os seus processos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemática; Taxonomia. • Os Vírus e as Viroses. • Bactérias; Protozoários; Algas e Fungos. Características gerais e suas relações ecológicas na atualidade. • A AIDS e a saúde populacional. • Plelmintos e Nematelmintos. (Aspectos Gerais, e as doenças relacionadas). • Poríferos, Cnidários, Moluscos, Anelídeos, Artrópodes, Equinodermos. (Aspectos Gerais e ecológicos). • Os Cordados (Peixes; Anfíbios; Répteis; Aves e Mamíferos). Características Gerais, e importância ecológica e econômica. • Fisiologia Humana (Sistemas nervoso, endócrino, sensorial, circulatório, imunitário, digestório, respiratório, urinário e locomotor): distúrbios e suas consequências. • Briófitas (Características gerais e importância ecológica e econômica). • Pteridófitas; Gimnosperma; Angiosperma (Características gerais e importância ecológica e econômica).

<p>Física (40 h Aula)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os problemas físicos, tanto teóricos como experimentais, mediante a utilização de métodos analíticos, experimentais ou numéricos; • Verificar e avaliar o ajuste de modelos a realidade, identificando seu domínio de validade; • Perceber e identificar as analogias entre situações aparentemente diversas, utilizando soluções conhecidas na solução de problemas novos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar transformações de energia e sua conservação, quantificando-as quando necessário; • Resolver problemas físicos, tanto teóricos como experimentais, mediante a utilização de métodos analíticos, experimentais ou numéricos; • Construir modelos simplificados que descrevam uma situação complexa, identificando seus elementos essenciais e efetuando as aproximações necessárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmica: Leis de Newton e suas aplicações; • Hidrostática;
<p>Sociologia (20 h Aula)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a Antropologia, a Ciência Política e a Sociologia como fenômenos históricos relacionados ao desenvolvimento da estrutura social capitalista. • Aplicar técnicas das Ciências Sociais na coleta e tratamento de dados referentes às classes e grupos de status, constitutivos da realidade social brasileira. • Aplicar os conhecimentos e tecnologias associadas à Sociologia e à Ciência Política na investigação de questões pessoais relativas às mudanças na estrutura sociais especialmente ligadas ao casamento e à família. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a dupla função social da escola: contribuir para a conservação e, ao mesmo tempo, a transformação da sociedade. • Ler e interpretar tabelas, gráficos, mapas e imagens presentes em livros, jornais e revistas relacionados a indicadores sociais da realidade brasileira. • Identificar as relações de poder no contexto macro-estrutural das instituições políticas e sociais brasileiras • Compreender que as desigualdades sociais não fenômenos naturais, mas sim, fenômenos históricos passíveis de uma explicação sociológica de caráter marxista. • Investigar como as novas tecnologias de informação contribuem para a exclusão ou inclusão social. • Identificar os valores e as ideologias que orientam escolhas e as ações dos membros de uma classe social. • Identificar diferentes veículos de comunicação e informação escritos e orais. • Entender as diversas formas de conhecimento (mito, ciência humanas, naturais, filosofia, arte, tecnologias, linguagens) no processo de humanização da natureza e do próprio homem. 	<ul style="list-style-type: none"> • A organização social nos diferentes modos de produção. • Revolução Industrial, os novos problemas sociais e o surgimento da Sociologia. • As tecnologias das Ciências Sociais: fundamentos, especificidades e utilização crítica. • As fontes de dados sobre a realidade social brasileira. • Industrialização, urbanização e mudanças nos grupos sociais. • O indivíduo no processo de mudança social. • Estrutura social e as mudanças na família e no casamento. • Teorias sociológicas da educação. • Dupla função escola da escola: Conservação e transformação da sociedade. • Educação e mobilidade social. • Brasil: que país é este? • Quadro estatístico da realidade social, política e cultural brasileira: Fome, violência, trabalho infantil e escravo, analfabetismo, mortalidade infantil. • O olhar crítico de Karl Marx e a realidade do Brasil. • As classes sociais e divisão social do trabalho – Trabalho material e imaterial • A proletarização do trabalhador: a

			<p>mais-valia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A proposta de um mundo sem exploração: o socialismo. • Novas tecnologias X exclusão ou inclusão. • Educação e as novas tecnologias da informação. • As mídias e a estrutura social brasileira • Ideologia e Meios de Comunicação de Massa. • Ideologia, alienação e classes sociais.
<p>Artes (20 h Aula)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender produções artísticas nas linguagens da arte (artes visuais, audiovisuais, dança, música, teatro), individual ou coletivamente. • Ler e interpretar produções artísticas e culturais. • Colocar-se como protagonista na produção e apreciação crítica de trabalhos de arte nas diversas linguagens. • Integrar à arte o uso das novas tecnologias da comunicação e de informação, analisando as possibilidades de criação, apreciação e documentação que os novos meios oferecem. • Analisar e sintetizar as produções artísticas e saberes relativos à arte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar aspectos relativos à construção e execução prática das produções artísticas, considerando as categorias materiais, ideais e virtuais; • Identificar formas da natureza e da cultura, integrando-as às práticas artísticas e estéticas; • Compreender a difusão de produções artísticas por várias mídias e tecnologias; • Compreender e saber articular a arte a outros componentes do currículo escolar. • Conhecer práticas e teorias das linguagens artísticas, bem como familiarizar-se com seus códigos e articulações formais. • Compreender as linguagens artísticas como manifestações sensíveis, cognitivas e integradoras da identidade. • Expressar e comunicar ideias e sentimentos por meio de linguagens artísticas; • Fazer trabalhos artísticos individuais ou coletivos, criando, improvisando, compondo, experimentando, atuando, interpretando com diferentes materiais, meios e técnicas; • Concretizar apresentações, obras, produtos e espetáculos, considerando as perspectivas estéticas e comunicacionais; • Selecionar e produzir trabalhos de arte em diferentes meios e tecnologias e Identificar os sistemas de representação e as categorias estéticas da obra; • Definir as formas de articulação dos elementos básicos de cada linguagem; 	<ul style="list-style-type: none"> • Produções Artísticas • Artes visuais • Audiovisuais • Dança • Música • Teatro • Cultura popular • Folclore • Difusão Artística • Linguagens Artísticas • Funções da Arte • Códigos artísticos • Leitura de produções artísticas • Arte e Sociedade • Arte e Educação • Comunicação e arte • Estética artística • Identidade Artística

MÓDULO II – FORMAÇÃO PROFISSIONAL		Carga Horária: 160 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Desenho Aplicado (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Expressar e representar ideias com vistas à criação dos produtos artesanais 	<ul style="list-style-type: none"> Comunicar, por meio do desenho, ideias, projetos e/ou melhorias dos produtos e processos a serem executados. 	<ul style="list-style-type: none"> Ângulos, polígonos, curvas, poliedros. Perspectiva; Volume e textura; Técnicas e materiais expressivos para representação e apresentação de objetos (rendering, rough, sketch); Ilustração de moda.
Economia criativa, autogestão e custos (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o artesanato como atividade criativa, calcular os custos dos processos criativos e fazer a autogestão de suas atividades 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar a criatividade como fator primordial para competitividade e inovação; Compreender criatividade e capital humano; Estabelecer relações entre economia, cultura e tecnologia e suas implicações no mercado artesanal; Reconhecer e traduzir valores simbólicos nos produtos artesanais; Identificar os custos dos produtos artesanais na perspectiva da economia criativa; Ser capaz de fazer a gestão de suas atividades (autogestão) e compreender suas implicações no processo criativo. 	<ul style="list-style-type: none"> Economia criativa Inovação Criatividade Cultura Tecnologia Custos Autogestão
Materiais e processos artesanais (80 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer materiais e processos artesanais em moda por meio de suas características mais importantes 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as características principais das fibras têxteis e suas aplicações nos produtos artesanais em moda; Reconhecer, por meio de suas características formais principais, os diferentes tipos de materiais utilizados em artesanato em moda e suas classificações e aplicações; Identificar os principais processos artesanais utilizados nos produtos de moda; Definir, de acordo com a aplicação e finalidade do produto artesanal, quais são os melhores materiais e processos. 	<ul style="list-style-type: none"> Fios e fibras: classificação e características; Tecidos: tipos, usos e aplicações; Papel, couro, colas, pigmentos e outros materiais; Beneficiamentos artesanais de produtos de moda; Materiais alternativos e aplicações.

MÓDULO II – FORMAÇÃO CIDADÃ		Carga Horária: 40 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Component e Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Inclusão Social (20 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a Educação Inclusiva • Analisar como a sociedade inclui o sujeito e toda sua diversidade; • Conhecer os IFs e sua missão na inclusão social • Compreender, as ações desenvolvidas nos IFs 	<ul style="list-style-type: none"> • Definir os aspectos da Educação Inclusiva • Entender a sociedade e o em toda a diversidade do sujeito • Distinguir as ações desenvolvidas nos IFs em toda sua extensão que beneficia a inclusão social; • Distinguir as leis e direitos do sujeito na garantia da inclusão social 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias e metodologias da Educação Inclusiva. • Acessibilidade e Tecnologias Assistivas. • A pessoa com deficiência e o mercado de trabalho. • O papel dos IFs no processo de inclusão social dos indivíduos com necessidades especiais e dos grupos minoritários. • Ação Tec Nep e os NAPNE. Ações afirmativas. Acesso, permanência e saída exitosa: experiências construídas pela rede Federal. • Legislação específica sobre educação especial e inclusão.
Ética e Cidadania (20 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar aspectos introdutórios da ética. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atinar para as diferenças e aproximações entre ética e moral. • Tomar conhecimento da ética como prática de vida. • Identificar alguns argumentos que observam o agir humano e não o coração humano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ética e moral: distinções e relações. • Ética e práxis. • Ética e ação humana: a possibilidade da liberdade de decisão.

<p>REFERENCIAS</p>
<p>Língua Portuguesa:</p> <p>Básica:</p> <p>ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>Complementar:</p> <p>FÁVERO, Leonor Lopes et alii. Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino da língua materna. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.</p>
<p>Matemática:</p> <p>Básica:</p> <p>DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. Volume único. São Paulo: Editora Ática, 2009.</p> <p>PAIVA, M. Matemática: volume único . São Paulo: Editora Moderna, 2005.</p> <p>Complementar:</p> <p>RUBINSTEIN, C.; Wagner, E.; Pitombeira, J. B.; Ortigão, M. I.; Mandarino, M. Telecurso2000: Matemática 2º grau (Vols. 1, 2 e 3). São Paulo: Editora Globo, 2000.</p> <p>YOUSSEF, A. N.; Soares, E.; Fernandez, V. P. Matemática: volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2005.</p>
<p>História:</p> <p>Básica:</p> <p>APPIAH, Kwame A. A Casa de Meu Pai. A África na Filosofia da Cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.</p> <p>DUBY, Georges. As três ordens ou o imaginário feudal. São Paulo: Estampa, 1982.</p> <p>Complementar:</p> <p>ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Cia das Letras, 2000.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia das Letras, 1987.</p>
<p>Biologia:</p> <p>Básica:</p> <p>GEWANDSZNAJDER, Sérgio Linhares. Biologia. Editora Ática.2005.</p> <p>FAVARETTO, José Arnaldo. Biologia. Editora Moderna .2005.</p> <p>Complementar:</p> <p>AMABIS, José Mariano. Biologia. Editora Moderna.2005.</p> <p>PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Editora Ática. 2005.</p>
<p>Física:</p> <p>Básica:</p> <p>HEWITT, P.G. Física Conceitual. ed. 6. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p>CABRAL, F; LAGO, A. Física 1. 1ª ed. Sao Paulo: Harbra, 1986.</p> <p>Complementar:</p> <p>FUKE, L. F.; SHIGEKIYO, C. T.; KAZUHITO, Y. Ao alicerces da Física vol.1. 15 ed. Sao Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>ALVARENGA, B.; LUZ, A.M.R. Física vol. 1. 1 ed. Sao Paulo : Moderna, 2003.</p>
<p>Sociologia:</p> <p>Básica:</p> <p>COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1997.</p> <p>MEKSENAS, Paulo. Aprendendo Sociologia. São Paulo: Loyola.</p>

<p>Complementar: MEKSENAS, Paulo. Sociologia. Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez. TOMAZZI, Nelson Dácio. (coord.). Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual</p>
<p>Artes: Básica: PRETTE, Maria Carla. Para entender a arte: história, linguagem, época, estilo. Globo, 2008 DUARTE JR., João Francisco. Fundamentos da Arte na educação. São Paulo: Cortez, 1981. Complementar: AMORIAM, Cristina; R. ERIG, Daisy B. Repensando práticas de educação musical para jovens e adultos. In: SOUZA, Jusamara; HENTSCHKE, Liane; WOLFFENBÜTTEL, FERREIRA, Sueli. O ensino das artes: construindo caminhos. Campinas: Papyrus, 2001.</p>
<p>Desenho Aplicado: Básica: GOMES FILHO, J. Design do Objeto: bases conceituais. São Paulo: Ed. Escrituras Editora, 2004. MORRISON, B. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac & Naify. 2007. Complementar HALLAWELL, Philip. À mão livre – linguagem e as técnicas do desenho. São Paulo: Melhoramentos, 2006. NUNELLY, Carol A. Enciclopedia de tecnicas de ilustracion de moda. Barcelona: Gustavo Gili. 2010.</p>
<p>Economia criativa, autogestão e custos: Básica: FLORIDA, Richard. A ascensão da classe criativa. Rio Grande do sul, L&PM Editores, 2011. CAMPOS, ANTONIO. Criado no brasil - economia criativa: cultura, inovação, tecnologia e desenvolvimento. Pernambuco: IMC/CARPE DIEM, 2012. Complementar: MINISTÉRIO DA CULTURA. Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações 2011 a 2014. Brasília: 2011. VELLOSO, JOAO PAULO DOS REIS. O Brasil e a Economia Criativa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.</p>
<p>Materiais e processos artesanais: Básica: AUTRAN, MARGARIDA; FAJARDO, ELIAS; MATHIAS, CRISTINA. Papéis e panos - Oficina de artesanato. São Paulo: Senac. 2002. CASTIGLIONI, S. C. Gestão do processo produtivo - têxtil e confecção. SEBRAE/RS. 2008 Complementar GOULARTI FILHO, A.; JENOVEVA NETO, R. A indústria do vestuário -economia, estética e tecnologia. Florianópolis: Letras Contemporâneas. 1997. ARAÚJO, Mario de. Tecnologia do vestuário. Lisboa, Fundação Calouste Gulgenkian, 1996. 455p.</p>
<p>Inclusão Social Básica: MAZZOTTA, Marcos J.S. Educação especial: histórias e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2005. MITTLER, Peter. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003. Complementar: GONZÁLEZ, José Antônio Torres. Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: Artmed Editoras, 2002. GUENTHER, Z. C. Desenvolver capacidades e talentos. Um conceito de inclusão. Petrópolis: ed. Vozes, 2000.</p>
<p>Ética e Cidadania: Básica:</p>

CARVALHO, E. A. et al. Ética, solidariedade e complexidade. São Paulo: Palas Athena, 1998.

GALLO, Silvio. Ética e Cidadania, Caminhos da Filosofia. São Paulo: Papyrus, 1997.

Complementar:

ARISTÓTELES. Ética a Nicômacos. São Paulo: Nova Abril Cultural, 1991.

TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre Ética. Petrópolis-RJ: Vozes, 1997.

MÓDULO III – FORMAÇÃO BÁSICA		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
FORMAÇÃO BÁSICA			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Língua Portuguesa (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente e contextualizar a natureza, o uso e o impacto das tecnologias de informação; • Reconhecer as especificidades dos textos literários como fonte permanente de prazer intelectual e estético; • Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. • Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de recursos linguísticos para a produção e interpretação de textos de diversos tipos e gêneros; • Interagir com fontes literárias, tanto pela busca de entretenimento quanto pela relação crítica com o mundo. • Ler e interpretar coerentemente e criticamente textos argumentativos entendendo a especificidade de suas formas e de suas funções. • Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. • Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Classes de palavras: substantivos; adjetivos; pronomes; verbos; advérbios (usos e classificações). • A narração 2: gênero crônica e os gêneros da internet. • A exposição 2: resumir (a identificação de elementos essenciais de um texto). • Leitura, interpretação e produção de textos argumentativos: argumentação (características), o gênero textos publicitários – artigo de opinião (definições e usos, contexto de circulação, estrutura, linguagem); tipos de argumentos.
Matemática (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção espacial, a criatividade, e o raciocínio dedutivo. • Construir uma visão ampla do uso da Matemática em um contexto sócio-econômico • Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar características de figuras planas ou espaciais. • Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma. • Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas de figuras planas e espaciais (Poliedros e corpos redondos) • Volume de sólidos: Poliedros, cilindro, cone e esfera • Relação entre figuras planas e espaciais ampliadas com a área e o volume.
História (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferenças entre cidadania antiga e moderna. • Estabelecer relações entre sociedade e Estado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discernir a cidadania como prática social e política. • Diferenciar as sociedades segundo o critério do Estado. • Identificar os traços econômicos do Estado moderno. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atenas, repúblicas modernas e sociedades democráticas do século XX: princípios, fundamentos e exemplos. • Sociedades, modelos de Estado e sociedades sem Estado: alguns exemplos europeus, africanos, americanos e asiáticos. • Estado moderno: segurança, livre mercado e escravidão.

MÓDULO III – FORMAÇÃO BÁSICA		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
FORMAÇÃO BÁSICA			
	<ul style="list-style-type: none"> • Discernir certos traços da participação política no Brasil. • Compreender certos traços dos conceitos de Estado-nação e de política. • Estabelecer relações entre o Estado de bem-estar social, participação política, divisão social da riqueza e democracia no século XX. • Conhecer alguns conteúdos da história da República no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre determinadas teses políticas e a vida política nos séculos XVIII, XIX e XX. • Conhecer alguns conceitos e métodos de investigação para a compreensão política, econômica e cultural dos movimentos sociais no Brasil do século XVIII, XIX e XX. • Considerar a cidadania como atividade marcada por lutas, tensões e domínios. • Observar e analisar certas estruturas do Estado-nação. • Tratar os totalitarismos do século XX como atentados à vida. • Pensar as práticas de construção, estabelecimento, duração e representação social dos partidos políticos no Brasil. • Identificar determinados traços e diferenças entre a política e a sociedade na América Latina, na Europa, na África e nos Estados Unidos entre os anos de 1950 a 2000. • Observar a relação já apontada em determinados eventos sócio-políticos da história do Brasil. • Examinar certos traços das formas históricas que o Estado já assumiu no Brasil. • Discutir a construção da nacionalidade, do desenvolvimento e da modernização do Brasil no século XX. • Discutir a relação entre política e espetáculo no século XX. • Inteirar-se a cerca das práticas políticas contemporâneas no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ideias e práticas históricas da liberdade, da propriedade e da participação política nos séculos XVIII, XIX e XX. • Movimentos sociais no Brasil dos séculos XVIII, XIX e XX: paradigmas, particularidades e memória. • Voto, democracia e cidadania no Brasil: os descaminhos da participação política. • Identidade e violência: nação, racismo, interesse econômico e guerra. • Século XX: política e totalitarismo. • Partidos políticos e participação política no Brasil: as estruturas tradicionais da representação política e novas possibilidades. • Política e sociedade entre os anos de 1950 e 2000. • Liberdade de imprensa, de opinião e revoltas na história do Brasil. • Sociedade e Estado no Brasil: alguns temas dessa relação nos séculos XIX e XX. • Modernidade, modernização e autoritarismo no Brasil. • Política, espetáculo e cidadania no Brasil do século XX. • História e tempo presente no Brasil.

MÓDULO III – FORMAÇÃO BÁSICA		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
FORMAÇÃO BÁSICA			
Biologia (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Compreender que as espécies sofrem transformações ao longo do tempo, gerando a diversidade. Entender que a Terra é dotada de equilíbrio físico, químico, biológico e dinâmico. 	<ul style="list-style-type: none"> Associar as divisões celulares aos meios de reprodução, de crescimento e de regeneração e compreender as divisões como processos que mantêm a composição genética das células e das espécies. Identificar e interpretar processos genéticos associados à biotecnologia e a avaliar eticamente suas repercussões dentro do trabalho artesanal. Reconhecer que a origem e a variabilidade das espécies resultam da interação de mecanismos físicos e biológicos que determinam sua existência, transformação e preservação. Identificar, localizar, comparar e reconhecer a importância dos ecossistemas brasileiros. Correlacionar a origem dos materiais biológicos e o processo de biotransformação artesanal. 	<ul style="list-style-type: none"> Leis da Segregação (Leis de Mendel, genótipo, fenótipo, alelos múltiplos, grupos sanguíneos, pleiotropia, dominância, epistasia, herança qualitativa). Herança Genética Ligada ao Sexo. Mutação; Melhoramento Genético e Biotecnologia. O Genoma Humano e seu mapeamento. Teoria da Evolução (Idéias evolucionistas de Lamarck e Darwin Seleção natural; Fósseis ;Evidências anatômicas). Biosfera, população, comunidade, biótipos, habitat, nicho ecológico, ecossistema, biomas. Cadeias e teias alimentares. Fluxo de energia e níveis tróficos (pirâmides de energia, produtividade) Ciclos biogeoquímicos Fatores que afetam a evolução dos ecossistemas. Espécie humana versus natureza (poluição, desmatamento, espécies exóticas) Práticas ecologicamente corretas (energias alternativas, reciclagem, coleta seletiva).
Física (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar, analisar e resolver problemas físicos, tanto teóricos como experimentais, mediante a utilização de métodos analíticos, experimentais ou numéricos; Avaliar o ajuste de modelos a realidade, identificando seu domínio de validade; 	<ul style="list-style-type: none"> Diagnosticar na análise de um mesmo fenômeno as características de cada ciência, de maneira a adquirir uma visão mais articulada dos fenômenos; Construir modelos simplificados que descrevam uma situação complexa, identificando seus elementos essenciais e efetuando as aproximações necessárias; 	<ul style="list-style-type: none"> Termologia: termometria; calorimetria; equilíbrio térmico; transmissão de calor

MÓDULO III – FORMAÇÃO BÁSICA		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
FORMAÇÃO BÁSICA			
	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber as analogias entre situações aparentemente diversas, utilizando soluções conhecidas na solução de problemas novos; • Conhecer e compreender o desenvolvimento conceitual da física em termos históricos e epistemológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar as leis de reflexão nos espelhos planos e esféricos. 	
Artes (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar manifestações culturais no eixo temporal, reconhecendo os momentos de tradição e os de ruptura. • Usar as diferentes linguagens nos eixos da representação simbólica (expressão, comunicação e informação), nos três níveis de competência. • Identificar a motivação social dos produtos culturais na sua perspectiva sincrônica e diacrônica. • Contextualizar e comparar esse patrimônio, respeitando as visões de mundo nele implícitas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer diferenciações e identificações entre obras oriundas de diferentes culturas e épocas; • Identificar épocas e movimentos artísticos em suas correlações com a produção pessoal, social e cultural em arte, observando preservações e transformações. • Comparar produções de distintas culturas e épocas, observando semelhanças e diferenças, reconhecendo que contextos socioculturais diversos concebem, necessariamente, uma rica variedade na ordem dos processos e produtos em arte. • Distinguir e contextualizar ideias e poéticas na produção de arte material e virtual. • Articular uma percepção sensível e crítica sobre as manifestações culturais e o meio ambiente; • Analisar as linguagens da arte considerando a sociedade, as culturas, as regiões e as épocas nos atos de reflexão, apreciação e contextualização de trabalhos artísticos (obras e reproduções) na sala de aula e em espaços culturais. • Identificar e respeitar as diferentes manifestações artísticas e estéticas e suas relações de gênero, etnia, inclinação sexual, faixa etária, origem social ou geográfica, crença e limitações físicas ou mentais, estabelecendo critérios de inclusão social nos atos de criação e apreciação de trabalhos artísticos. • Compreender símbolos, signos e seus conteúdos subjacentes, relacionados às distintas culturas e épocas, identificando especificidades – tanto no plano simbólico quanto no sógnico. 	<ul style="list-style-type: none"> • História da Arte • A Arte na Pré-História global, Brasileira e Arte Indígena • A Arte Africana e Afro-brasileira • As primeiras civilizações da Antiguidade: Mesopotâmia e Egito • Arte Greco-romana • Os primeiros tempos da Arte Bizantina • Arte Cristã primitiva • Arte Bizantina • Renascimento • Movimentos da Arte no Século XIX e XX • Movimento Modernista no Brasil; • Arte e cultura popular • Análise crítica de produções artísticas • Arte x artefato • Arte no dia-a-dia das pessoas • Elementos constitutivos da linguagem visual/plástica • Sincronia e Diacronia • Ética e Arte • Religião e Arte3 • Diversidade Cultural • Simbologia Artística • Arte e o Meio Ambiente

MÓDULO III – FORMAÇÃO PROFISSIONAL		Carga Horária: 160 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Oficina Bi-dimensional (80 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar produtos artesanais básicos e representar superfícies bidimensionais diversas (papel, madeira, tecido) 	<ul style="list-style-type: none"> Representações bidimensionais em suas variadas técnicas e estilos. Ilustração, caligrafia, pintura, colagem, gravações, quilting, patchwork etc.; Aplicações estilísticas às técnicas estudadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Ilustração; Caligrafia; Pintura; Colagem e gravações; Quilting e patchwork.
Estética Visual (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver estilos artísticos e propiciar resgates estéticos e culturais aplicados aos objetos 	<ul style="list-style-type: none"> Técnicas visuais: estratégias de comunicação; Mensagem e método; Inteligência visual aplicada. 	<ul style="list-style-type: none"> Teoria das cores. Formas e texturas. Composição visual; Fundamentos sintáticos do alfabetismo visual; Elementos básicos da comunicação visual; Percepção e comunicação visual.
Processos Manuais e Ferramentas (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Inovar nos processos manuais e nas ferramentas a partir das características dos produtos e métodos manuais 	<ul style="list-style-type: none"> Ensaio da criatividade: práticas, processos e ferramentas nos métodos manuais; Experimentação de materiais e suas características físicas e estéticas. 	<ul style="list-style-type: none"> Arte do Cotidiano: arte do fazer

MÓDULO III – FORMAÇÃO CIDADÃ		Carga Horária: 60 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Operador de Computador II (20 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Realizar as principais tarefas do editor de texto Writer do pacote Libre Office Compreender as principais atividades da planilha eletrônica Calc do pacote Libre Office Saber desenvolver apresentação de slides para apresentações em geral usando o Impress do pacote Libre Office 	<ul style="list-style-type: none"> Saber definir as unidades de medidas Saber realizar tarefas rotineiras de salvar e abrir arquivos de texto Saber realizar formatações de texto Saber configurar páginas Saber manipular imagens Saber manipular tabelas Saber identificar os principais atalhos no teclado para utilização no editor de texto Saber realizar atividades comuns em planilhas eletrônicas Saber realizar as principais fórmulas disponíveis Saber definir estilos de impressão Desenvolver as principais operações matemáticas aplicando-as na planilha eletrônica Saber desenvolver vários slides de acordo com a necessidade Saber aplicar efeitos Saber formatar os slides com diversas animações 	<ul style="list-style-type: none"> Conceitos básicos para edição de texto: <ul style="list-style-type: none"> Cabeçalho e Rodapé e Número de páginas Correção ortográfica Tabulação e Marcadores Localização e substituição de textos Bordas, Colunas e Tabelas Inserir figuras Configurar página Visualizar impressão e Impressão Formatação de fonte e alinhamentos Efeitos de texto, Parágrafo Criação e manipulação de planilhas <ul style="list-style-type: none"> Salvando a planilha Formatando o texto da planilha Alterando dados de uma célula Alterando linha e coluna Fórmulas para cálculos simples Estilos e alinhamento de texto Cálculos múltiplos Bordas e grades da planilha Criação de gráficos Impressão de planilhas Configurando impressão Preparando o Impress <ul style="list-style-type: none"> Aplicando estrutura Inserção e formatação de figuras Inserção de texto e Slides Formatando o segundo plano Animação e apresentação de Slides Imprimindo Slides

MÓDULO III – FORMAÇÃO CIDADÃ		Carga Horária: 60 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Espanhol (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Compreender textos de gramática e léxica simples. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender textos de gramática e léxica simples. Produzir textos de gramática e léxica simples. Dar e pedir informações pessoais, expressar necessidades básicas e descrever o entorno em que transcorrem as atividades cotidianas. 	<ul style="list-style-type: none"> Vocabulário Pontuação Números Saudações Dias/meses/anos Situações comunicativas simples no lar, na escola, no trabalho. Leitura e interpretação de textos técnicos relacionados a área de artesanato.

<p>Referências</p>
<p>Língua Portuguesa:</p> <p>Básica:</p> <p>GARCEZ, Lucília H. do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>Complementar:</p> <p>BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. Teoria da Literatura I. Curitiba: IESDE, 2008.</p>
<p>Matemática:</p> <p>Básica:</p> <p>DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. Volume único. São Paulo: Editora Ática, 2009.</p> <p>PAIVA, M. Matemática: volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2005.</p> <p>Complementar:</p> <p>RUBINSTEIN, C.; Wagner, E.; Pitombeira, J. B.; Ortigão, M. I.; Mandarino, M. Telecurso2000: Matemática 2º grau (Vols. 1, 2 e 3). São Paulo: Editora Globo, 2000.</p> <p>YOUSSEF, A. N.; Soares, E.; Fernandez, V. P. Matemática: volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2005.</p>
<p>História:</p> <p>Básica:</p> <p>FINLEY, Moses I. Democracia antiga e moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. A Construção da Ordem: a elite política imperial. Teatro de Sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>Complementar:</p> <p>ARENDDT, Hannah. Origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>HAZARD, Paul. O pensamento europeu no século XVIII. Lisboa: Presença, 1986.</p>
<p>Biologia:</p> <p>Básica:</p> <p>GEWANDSZNAJDER, Sérgio Linhares. Biologia. Editora Ática.2005.</p> <p>FAVARETTO, José Arnaldo. Biologia. Editora Moderna. 2005.</p> <p>Complementar:</p> <p>AMABIS, José Mariano. Biologia. Editora Moderna.2005.</p> <p>PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Editora Ática. 2005.</p>
<p>Física:</p> <p>Básica:</p> <p>SOARES, P.A.T.; FERRARO, N.G. Aulas de Física 2. 7 ed. Sao Paulo: Atual, 2003.</p> <p>CABRAL, F; LAGO, A. Física 3. 1 ed. São Paulo: Abra, 2004.</p> <p>Complementar:</p> <p>FUKE, L.F.; SHIGEKIYO, C.T.; KAZUHITO, Y. Ao alicerces da Física vol.2. 15 ed. Sao Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>ALVARENGA, B.; LUZ, A. M.R. Física vol. 2. 15 ed. Sao Paulo: Saraiva, 2007.</p>
<p>Artes:</p> <p>Básica:</p> <p>DUARTE JR., João Francisco. Fundamentos da Arte na educação. São Paulo: Cortez, 1981.</p> <p>FROTA, Lélia Coelho. Pequeno dicionário da arte do povo brasileiro: século XX. Rio de Janeiro: Aeroplano. 2005. CULTURA. Escolinha de Arte do Brasil. Brasília: Inep, 1980.</p>

<p>Complementar: BARBOSA, Ana Mae T. B. Arte-educação no Brasil: das origens ao modernismo. São Paulo: Perspectiva, 1978. PEREGRINO, Yara (Coord.). Da camiseta ao museu: o ensino das artes na democratização da cultura. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 1995.</p>
<p>Oficina Bidimensional: Básica: FISCHER, Anette. A construção do vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010. GOMES FILHO, J. Gestalt do Objeto: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Ed. Escrituras Editora, 2000. Complementar: GRAVE, M. F. A modelagem sob a ótica da ergonomia. São Paulo: Zennex Publishing, 2004 IEZZI, Gelson; MACHADO, Antonio; DOLCE, Osvaldo. Geometria Plana: conceitos básicos. Volume único. São Paulo: Ed. Atual, 2008</p>
<p>Estética visual: Básica: A. DONDIS, DONIS. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2003. CALDAS, D. Observatório de sinais: Teoria e prática de pesquisa de tendências / Dario Caldas. Rio de Janeiro (RJ): Ed. Senac, 2004. Complementar: MULLER, F. Arte & moda / Florence muller; [Tradução: Vera Silva Magalhães Albuquerque Maranhão]. São Paulo: Cosac & Naify, 2000. O'HARA, G.; CARVALHO, G. M. M. (trad.). Enciclopédia da moda: de 1840 à Georgina O'hara. Tradução de Glória Maria de Mello Carvalho. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p>
<p>Processos manuais e ferramentas: Básica : CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das letras, 2006. PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: SENAC, 2007. Complementar: O'HARA, Georgina. Enciclopédia da moda. São Paulo: Companhia das letras, 1992. SABINO, Marco. Dicionário da moda. São Paulo: Campus/Elsevier, 2006.</p>
<p>Operador de Computador II: Básica: SILVA, Mário Gomes. Informática: office powerpoint; office acces, excel. Érica, 2007 SILVA, Mário Gomes. Informática: terminologia básica – Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2007, Microsoft OfficeExcel 2007, Microsoft OfficeAccess 2007, Microsoft OfficePowerPoint 2007, Érica, 2010 Complementar: LANCHARRO, Eduardo Alcalde; LOPEZ, Miguel Garcia; FERNANDEZ, Salvador Peñuelas. Informática básica. Pearson Prentice Hall, 2004. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. Pearson Prentice Hall, 2004.</p>
<p>Espanhol: Básica: ABREU, N. Apostila de Espanhol como Língua Estrangeira I – Recortes. Brasília: IFB, 2012. SILVA, C. F. da, SILVA, L. M. P. Español através de textos – Estúdio contrastivo para Brasileños. Rio de Janeiro, Edit. Ao Livro Técnico, 2001 Complementar: GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2007. JIMÉNEZ GARCÍA, M. A. Dicionário Português/espanhol – Espanhol/português. São Paulo, SCIPIONE, 2004</p>

MÓDULO IV		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
FORMAÇÃO BÁSICA			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Língua Portuguesa (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente e contextualizar a natureza, o uso e o impacto das tecnologias de informação; • Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção; • Analisar textos literários caracterizando-os segundo os momentos históricos e as escolas literárias; • Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de recursos linguísticos para a produção e interpretação de textos de diversos tipos e gêneros; • Interagir com fontes literárias, tanto pela busca de entretenimento quanto pela relação crítica com o mundo. • Ler e interpretar coerentemente e criticamente textos argumentativos entendendo a especificidade de suas formas e de suas funções. • Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário. • Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Classes de palavras: preposição e conjunção, locuções prepositivas e conjuntivas (usos e classificações). • A preposição e as relações de sentido; usos da conjunção para estabelecer relação sequencial. • A narração e a descrição: gênero relatório de visita técnica. • O Romantismo em Portugal e no Brasil: primeira, segunda e terceira geração. • Leitura, interpretação e produção de textos argumentativos: argumentação - carta argumentativa (definições e usos, contexto de circulação, estrutura, linguagem); tipos de argumentos.
Matemática (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e utilizar a linguagem numérica. • Ler, articular e interpretar a linguagem numérica e suas representações. • Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica (equações, gráficos, diagramas, fórmulas, tabelas etc.) e vice-versa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas. • Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para a construção de argumentação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre conjuntos • Funções • Função afim
Geografia (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos geográficos. • Capacidade de operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas. • Domínio das distintas expressões e linguagens características da análise geográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Articular os conceitos da Geografia com a observação, descrição, organização de dados e informações do espaço geográfico considerando as escalas de análise. • Reconhecer as dimensões de tempo e espaço na análise geográfica. • Identificar os fenômenos geográficos expressos em diferentes linguagens. • Utilizar mapas e gráficos resultantes de diferentes tecnologias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Geografia: ciência, objeto, conceitos e correntes. • O universo, o sistema solar, o planeta Terra: surgimento, formação, estrutura, evolução, movimentos. • Tectônica de placas, surgimento dos continentes e sua evolução. Estrutura geológica e geomorfológica. O relevo, a influência do clima e a adaptação/ocupação do espaço.

MÓDULO IV		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
FORMAÇÃO BÁSICA			
		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer variadas formas de representação do espaço: cartográfica e tratamentos gráficos, matemáticos, estatísticos e iconográficos. • Interpretar diferentes Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • O surgimento do homem e as grandes marchas migratórias. • Noção de espaço geográfico e seu significado. • Paisagem, lugar, espaço natural e espaço artificial. • Cartografia, representação terrestre, mapas, escala, projeções cartográficas, símbolos, convenções, sensoriamento remoto e cartográfico, radar, satélites. • Medição do tempo, fusos horários. • Atmosfera terrestre, tempo, clima, aquecimento global. • Fatores determinantes na distribuição geográfica da população pela Terra. • Demografia: conceitos, teorias e dinâmica populacional. As desigualdades econômicas e sociais. • Território e espaço geográfico: localização nas diversas escalas. • O rural e o urbano. A Urbanização, conceito e evolução, cidades e suas classificações. Rede urbana, conurbação, distribuição, função.
Química (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a microestrutura da matéria e relacioná-la com as propriedades das substâncias e misturas; • Diferenciar os estados físicos da matéria; • Identificar misturas, soluções, substâncias simples e compostas; • Descrever o átomo e a molécula, empregando a simbologia química; • Descrever e mensurar as propriedades das substâncias e das misturas; • Compreender as transformações químicas a nível molecular. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os conceitos gerais de: matéria, energia, corpo e material; • Realizar o fracionamento das misturas; • Utilizar a notação científica, o Sistema Internacional de unidades e a conversão de unidades; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos gerais: matéria, energia, corpo e material. • Os estados físicos da matéria. • Misturas: classificação, soluções. Substâncias simples e compostas. • O átomo, a molécula e a simbologia química. • Propriedades das substâncias e das misturas. • Fracionamento das misturas • A notação científica ou exponencial.

MÓDULO IV		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
FORMAÇÃO BÁSICA			
Física (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o ajuste de modelos a realidade, identificando seu domínio de validade; • Perceber as analogias entre situações aparentemente diversas, utilizando soluções conhecidas na solução de problemas novos; • Compreender a construção do conhecimento físico como um processo histórico, em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época; • Interpretar e utilizar informação científica; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de modelos explicativos, reconhecendo suas condições de aplicação; • Construir modelos simplificados que descrevam uma situação complexa, identificando seus elementos essenciais e efetuando as aproximações necessárias; • Diferenciar as leis de reflexão nos espelhos planos e esféricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Óptica: A luz e sua propagação • Fenômenos da propagação da luz • Espectro da luz • Espelhos planos e esféricos • Lentes esféricas • Refração; instrumentos ópticos; óptica da visão.
Educação Física (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se dos fundamentos históricos, científicos e tecnológicos acerca da origem da Educação Física – sua inserção no ensino; seus princípios e aplicações; suas relações integradoras com outras disciplinas; • Compreender a linguagem corporal como domínio do corpo, meio de expressão cultural, comunicação e de convivência em grupo. • Aprimorar a cinestesia/propriocepção. • Desenvolvimento da Atenção e Concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a linguagem corporal como uma interação social; • Desenvolver a corporeidade; • Identificar as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão; • Utilizar-se dos sentidos a fim de aprimorar sua acuidade (aprender a perceber) a fim de interpretar a linguagem corporal; • Inter-relacionar pensamentos de modo a memorizar a informação essencial e de uso constante; • Sintetizar informações de modo a tomada de decisão com base em princípios, e agir, no momento oportuno, de acordo com as decisões tomadas; • Determinação, quando convencido da justeza do curso de ação traçado, persistir nele, mesmo em face de adversidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explanação teórico-prática sobre o histórico da Educação Física (EF) e sua evolução: EF Higienista, Eugenista, Militar, Esportivista, novas tendências; • Explanação teórico-prática sobre panorama histórico-legislativo da implantação da Educação Física na escola, e o Esporte como direito social. • Corporeidade: estímulo à ampliação do domínio átil; utilização da capacidade motora como meio de expressão de mensagens; jogos lúdicos para exploração da capacidade de audição da percepção visual; • Diferença entre jogo esporte; • Diferentes tipos de jogos; • Desenvolvimento da Atenção e Concentração através de jogos com pluralidade dos movimentos corporais. • Conceito de cidadania. • Cidadania e Esporte. • Organizações Políticas de Esporte e Lazer e os diversos interesses envolvidos dos segmentos da sociedade no esporte (políticos,

MÓDULO IV		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
FORMAÇÃO BÁSICA			
			econômicos e educacionais). <ul style="list-style-type: none"> • Os esportes olímpicos e não olímpicos. • Exigência de Alto Rendimento em Esportes. • Características do perfil de um atleta. • Os esportes olímpicos e não olímpicos. • Características do perfil de um atleta.

MÓDULO IV – FORMAÇÃO PROFISSIONAL		Carga Horária: 160 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Oficina Tri-dimensional (80 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar, a partir da experimentação criativa, produtos artesanais em moda explorando volume, formas e movimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar e compreender os produtos artesanais em moda e sua relação com o corpo e o movimento; Experimentação de novos materiais e processos de fazer; Construir produtos artesanais em moda a partir do exercício criativo. 	<ul style="list-style-type: none"> Produtos artesanais e ergonomia; Aplicabilidade, funcionalidade e estética dos produtos artesanais; Exercício da linguagem tridimensional e modelagem tridimensional de objetos.
Metodologia de Desenvolvimento de Produto Artesanal (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver produtos artesanais a partir do uso de metodologias 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer metodologias de desenvolvimento de produtos e aplicá-las ao processo artesanal; A partir do conhecimento de metodologias, ser capaz de desenvolver seu próprio método de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Elementos e princípios de Design; Metodologias de desenvolvimento de produtos.
Artesanato e Moda (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Assimilar o fenômeno da moda na contemporaneidade e agregar o artesanato como diferencial global 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o diálogo sincrético entre a moda e o artesanato; Apreender os hibridismos culturais e traduzi-los no artesanato em moda; Conhecer acessórios de moda; Ser capaz de fazer aplicações artesanais e customizações nos produtos de vestuário. 	<ul style="list-style-type: none"> Teoria da moda; Artesanato em moda; Hibridismo cultural.

MÓDULO IV – FORMAÇÃO CIDADÃ		Carga Horária: 60 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
História do Trabalho no Brasil (20 Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Estudar aspectos do trabalho em sociedades indígenas, africanas e europeias no século XVI. Discutir a violência que marcou a relação entre os europeus e os povos da América. Discernir certos traços dos ciclos econômicos estabelecidos e discutidos na historiografia brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> Atinar para as formas de trabalho não capitalistas. Tomar conhecimento de como certa historiografia brasileira encara o valor do trabalho em Portugal no século XVI. Identificar os argumentos e as classificações que os europeus usaram e produziram para entender o Novo Mundo. Estabelecer relações entre a fixação portuguesa na América e o regime de trabalho compulsório. Conhecer alguns conceitos e investigações sobre a história econômica do Brasil. Considerar a escravidão como regime de trabalho que repercute ainda hoje na sociedade brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> O trabalho em sociedades indígenas e africanas no século XVI. O trabalho em Portugal: teatralidade e pouco espírito burguês no século XVI. Novo Mundo e mito do paraíso terreal. Exploração fixação portuguesa na América. História econômica do Brasil: alguns conceitos e algumas dinâmicas. Escravidão no Brasil: ontem e hoje.
Espanhol (20 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e interagir em situações com diálogos simples em espanhol 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender diálogos simples. Participar de discussões em espanhol. Emitir opiniões em espanhol. 	<ul style="list-style-type: none"> Saudações Despedidas Situações comunicativas simples no lar, na escola, no trabalho. Conversação/Pronúncia
Ética e Cidadania (20 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer aspectos introdutórios da ética grega, medieval e moderna. 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relações entre a ética grega e a vida contemporânea. Conhecer e avaliar a ética segundo o tema da vida compartilhada no meio de outros homens. Considerar a subjetividade moderna e seu impacto na ética. Analisar certas definições e exemplos de ética na crítica kantiana. Identificar alguns elementos utilitaristas em ética. Pensar com Nietzsche para historicizar a ética. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética grega e o tema da felicidade. Ética e intersubjetividade. Modernidade, sujeito e ética. Ética deontológica. O critério da utilidade em ética. Ética e vontade de potência: Nietzsche e os valores contra a vida e a favor da vida.

<p>Referências</p> <p>Língua Portuguesa:</p> <p>Básica: BERND, Zilá. Dicionário de mitos e figuras literárias das américas. Porto Alegre: UFRGS, 2007. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.</p> <p>Complementar: MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. 12ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cultrix, 2004. PEIXOTO, Francisco Balthar. Redação na vida profissional: setores públicos e privados. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p>
<p>Matemática:</p> <p>Básica: DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. Volume único. São Paulo: Editora Ática, 2009. PAIVA, M. Matemática: volume único . São Paulo: Editora Moderna, 2005.</p> <p>Complementar: RUBINSTEIN, C.; Wagner, E.; Pitombeira, J. B.; Ortigão, M. I.; Mandarino, M. Telecurso2000: Matemática 2º grau (Vols. 1, 2 e 3). São Paulo: Editora Globo, 2000. YOUSSEF, A. N.; Soares, E.; Fernandez, V. P. Matemática: volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2005.</p>
<p>Geografia:</p> <p>Básica: AB´SABER, Aziz Os domínios de Natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. SANTOS, Milton, Maria Laura Silveira. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2005.</p> <p>Complementar: JURANDYR, L. Sanches Ross (org.) Geografia do Brasil. São Paulo: Ed. Edusp, p. 549, 2003. MELLO, Neli Aparecida de; Théry, Henvé. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, p. 309, 2005.</p>
<p>Química:</p> <p>Básica: USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química Essencial. São Paulo: Saraiva – Atual, 2008. LEMBO. Química: Realidade e Contexto. Volume único. São Paulo: Atica, 2002.</p> <p>Complementar: SANTOS; SOUZA MOL. Química e Sociedade. Vol. Único. São Paulo: Nova Geração, 2005. SARDELLA, A. Química. 5ª. ed. Rio de Janeiro: Atica, 2003.</p>
<p>Física:</p> <p>Básica: BISCUOLA, G.J.; BOAS, N.V.; DOCA, R.H. Tópicos de Física 2. 18 ed. Sao Paulo: Saraiva, 2007. SOARES, P.A.T.; FERRARO, N.G. Aulas de Física 2. 7 ed. Sao Paulo: Atual, 2003.</p> <p>Complementar: ALVARENGA, B.; LUZ, A. M.R. Física vol. 2. 15 ed. Sao Paulo: Saraiva, 2007. SAMPAIO, J.L.P.; CALCADA, C.S. V. Universo da Física vol. 2. 2 ed. Sao Paulo: Saraiva, 2002.</p>
<p>Educação Física:</p> <p>Básica: CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil – A História que não se conta. São Paulo: Papyrus, 2003. DUARTE, O. História dos Esportes. São Paulo: SENAC, 2004.</p> <p>Complementar:</p>

<p>SEM AUTOR. Manual dos Esportes – As regras dos jogos. Edição Especial da Revista Ciência e Vida. São Paulo: Editora 3, s.d..</p> <p>TUBINO, M.J G. Esporte, Educação Física e Constituição. São Paulo: Ibrasa, 1989.</p>
<p>Oficina Tridimensional:</p> <p>Básica:</p> <p>GOMES FILHO, J. Gestalt do Objeto: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Ed. Escrituras Editora, 2000.</p> <p>_____. Design do Objeto: bases conceituais. São Paulo: Ed. Escrituras Editora, 2004.</p> <p>Complementar:</p> <p>GOMES FILHO, J. Ergonomia do Objeto – sistema de técnico leitura ergonômica. São Paulo: Ed. Escrituras Editora, 1995.</p> <p>ROIG, Gabriel Martín. Desenho para designers de moda. Ed. Estampa, 2008.</p>
<p>Metodologia do desenvolvimento de produto artesanal:</p> <p>Básica:</p> <p>DEMETRESCO, Sylvia. Construção de Encenações. Ed. SENAC, 2007.</p> <p>BAUDRILLARD, Jean. Sistema dos objetos, O. Ed. Perspectiva, 2004.</p> <p>Complementar:</p> <p>MUNARI, B. Das coisas nascem coisas. Ed. Martins Fontes, 1998.</p> <p>TREPTOW, Doris. Inventando moda: Planejamento de coleção. Editora: Brusque, 2003</p>
<p>Artesanato e moda:</p> <p>Básica:</p> <p>BORGES, Adélia. Design – Artesanato: O caminho brasileiro. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.</p> <p>RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico. Ed. Linha Gráfica, 2003.</p> <p>Complementar:</p> <p>ORTIZ, R. A moderna Tradição Brasileira. Ed. Brasiliense, 1999.</p> <p>ORTIZ, R. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.</p>
<p>História do Trabalho no Brasil:</p> <p>Básica:</p> <p>ANTUNES, Ricardo. O novo sindicalismo. São Paulo: Editora Brasil Urgente, 1991.</p> <p>ARAÚJO, Emanuel. O teatro dos vícios: transgressão e transigência no Brasil colonial. Brasília: EdUnB, 1993.</p> <p>Complementar:</p> <p>CHARTIER, R. A história cultural: entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 1990.</p> <p>FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p>
<p>Espanhol:</p> <p>Básica:</p> <p>ABREU, N. Apostila de Espanhol como Língua Estrangeira I – Recortes. Brasília: IFB, 2012.</p> <p>SILVA, C. F. da, SILVA, L. M. P. Español através de textos – Estúdio contrastivo para Brasileños. Rio de Janeiro, Edit. Ao Livro Técnico, 2001</p> <p>Complementar:</p> <p>GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2007.</p> <p>JIMÉNEZ GARCÍA, M. A. Dicionário Português/espanhol – Espanhol/português. São Paulo, SCIPIONE, 2004</p>
<p>Ética e Cidadania:</p> <p>Básica:</p>

CARVALHO, E. A. et al. Ética, solidariedade e complexidade. São Paulo: Palas Athena, 1998.

GALLO, Silvio. Ética e Cidadania, Caminhos da Filosofia. São Paulo: Papyrus, 1997.

Complementar:

ARISTÓTELES. Ética a Nicômacos. São Paulo: Nova Abril Cultural, 1991.

TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre Ética. Petrópolis-RJ: Vozes, 1997.

MÓDULO V		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
FORMAÇÃO BÁSICA			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Língua Portuguesa (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente e contextualizar a natureza, o uso e o impacto das tecnologias de informação; • Reconhecer as especificidades dos textos literários como fonte permanente de prazer intelectual e estético; • Analisar textos literários caracterizando-os segundo os momentos históricos e as escolas literárias; • Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. • Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de recursos linguísticos para a produção e interpretação de textos de diversos tipos e gêneros; • Interagir com fontes literárias, tanto pela busca de entretenimento quanto pela relação crítica com o mundo. • Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional. • Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos. • Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sintaxe: estudo das relações entre as palavras – usos da frase em contextos persuasivos; termos essenciais e integrantes da oração (usos e função). • Termos acessórios e vocativo: aposto, vocativo, adjunto adverbial e adnominal (usos e funções). • A narração e a descrição: conto (elementos organizadores da narrativa – espaço e tempo); a produção do conto. • O Realismo e o Naturalismo no Brasil: crítica literária. • Leitura, interpretação e produção de textos argumentativos: texto dissertativo-argumentativo I (definições e usos, contexto de circulação, estrutura, linguagem); elaboração de projeto para organização da argumentação.
Matemática (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e utilizar a linguagem numérica. • Ler, articular e interpretar a linguagem numérica e suas representações. • Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica (equações, gráficos, diagramas, fórmulas, tabelas etc.) e vice-versa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas. • Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para a construção de argumentação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Função quadrática • Sistemas de equações lineares
Geografia (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder. • Capacidade de compreender o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os espaços considerando a influência dos eventos da natureza e da sociedade. • Verificar a inter-relação dos processos sociais e naturais na produção e organização do espaço geográfico em suas diversas escalas. • Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos naturais e extrativismo pelos vários continentes do mundo, inclusive o Africano. • A dinâmica da natureza e os fenômenos geográficos: o homem e o meio ambiente, a poluição da atmosfera, das águas e outras.

MÓDULO V		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
FORMAÇÃO BÁSICA			
		<p>consideração aspectos geográficos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações. • Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social. • Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial. • Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica. • Reconhecer a dinâmica de organização do espaço geográfico brasileiro, com suas distintas territorialidades, impactos e especificidades históricas. • Analisar criticamente o processo histórico-geográfico da ocupação do espaço do Distrito Federal, estabelecendo correlação com o uso do solo, • os aspectos populacionais, o espaço de produção, a questão ambiental e a questão do entorno. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comércio: origem, evolução dos sistemas econômicos e políticos, organizações internacionais. • Industrialização: clássica, tardia, planificada e técnico-científica, contexto mundial e brasileiro. • Transporte: evolução, a questão do tempo e fatores. • Organizações econômicas e militares blocos econômicos, divisão internacional do trabalho, a posição dos negros nesta divisão. • Países que se tornaram potência mundial e regional - relações de poder. • Globalização: noções iniciais e seus problemas; técnicas e redes no contexto mundial. • Questões relacionadas ao desenvolvimento ecologicamente sustentável, manejo de biomas e • Ecossistemas. As grandes conferências internacionais relacionadas ao clima e sustentabilidade. • O Brasil: localização, geologia, relevo, clima, hidrografia. • Formação e organização do território Brasileiro: a invenção do espaço brasileiro. • A população brasileira, processos migratórios: causas, efeitos, mobilidade rural e urbana, intra e interregional. Dinâmica demográfica. Coeficiente de GINI e índice de desenvolvimento Humano – IDH. Os movimentos sociais rurais e urbanos. • Industrialização, recursos naturais, as

MÓDULO V		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
FORMAÇÃO BÁSICA			
			<p>matrizes energéticas, os combustíveis fósseis e limpos e as implicações na ocupação espacial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A organização do agrário e do agrícola: a subsistência, a pequena agricultura e o agronegócio. A questão agrária. • O processo da urbanização brasileira e a influência europeia e africana na evolução modelar das cidades. Brasília e a interiorização das cidades. • Tecnopólos brasileiros: questões fundamentais. • As relações comerciais brasileiras: blocos econômicos e comerciais. Transporte e comunicações. • Distrito Federal e entorno: aspectos históricos, geográficos, populacionais, sociais, organizacionais, culturais e suas implicações como centro urbano e capital do Brasil. • Culturas tradicionais geograficamente distribuídas e presentes no cenário brasileiro. As transformações locais e regionais e a consolidação cultural. Cultura e identidade. • O meio ambiente nas grandes cidades, lixo, poluição, chuva ácida, inversão térmica, ilha de calor.
Química (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar os estados físicos da matéria; • Identificar misturas, soluções, substâncias simples e compostas; • Descrever o átomo e a molécula, empregando a simbologia química; • Descrever e mensurar as propriedades das substâncias e das misturas; • Diferenciar fenômenos físicos e reações 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar equações, e gráficos, no estudo das leis dos gases; • Utilizar a notação científica, o Sistema Internacional de unidades e a conversão de unidades; • Aplicar as fórmulas químicas, o número de Avogadro e o conceito de mol em cálculo estequiométrico. 	<ul style="list-style-type: none"> • O Sistema Internacional de unidades. Conversão de unidades. As fórmulas químicas: empírica, molecular e estrutural. • O número de Avogadro e o conceito de mol. A massa atômica, massa fórmula e a massa molecular. • Cálculo estequiométrico.

MÓDULO V		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
FORMAÇÃO BÁSICA			
	químicas; • Relacionar os fenômenos naturais com o seu meio.		• Íons; • Tabela periódica.
Física (20 h Aula)	• Apresentar, analisar e resolver problemas físicos, tanto teóricos como experimentais, mediante a utilização de métodos analíticos, experimentais ou numéricos; • Conhecer a relação entre potência, voltagem e corrente, para estimar a segurança do uso de equipamentos elétricos; • Compreender circuitos e o fenômeno de indução eletromagnética e identificar causas de mau funcionamento de motor;	• Construir modelos simplificados que descrevam uma situação complexa, identificando seus elementos essenciais e efetuando as aproximações necessárias; • Buscar, interpretar e utilizar informação científica.	• Eletrodinâmica: Tensão; corrente; resistores; potência elétrica; associação de resistores; Geradores.
Educação Física (20 h Aula)	• Conhecer as demandas fisiológicas e necessidades nutricionais requeridas pelo corpo e suas diversas situações.	• Pesquisar os benefícios propiciados pela atividade física às pessoas saudáveis e às pessoas com doenças crônico-degenerativas; • Respeitar as identidades e as diferenças através do conhecimento do corpo na perspectiva biológica (do sexo) e de gênero, e as implicações esportivas e sociais.	• Demandas fisiológicas e nutricionais do corpo. • Demandas fisiológicas e nutricionais durante a prática de atividade física; • Benefícios da Atividade Física; • Suplementos alimentares, esteroides anabólico-androgênicos e aceleradores metabólicos; • Diferenças entre gêneros na atividade física.
Filosofia (20 h Aula)	• Perceber-se como sujeito do conhecimento • Problematizar o reconhecimento do real como uma totalidade inter-relacionada. • Discutir criticamente o conceito de filosofia e seus fundamentos • Reconhecer a realidade na sua totalidade • Desenvolver a produção textual filosófica dos conceitos adquiridos de modo crítico e reflexivo.	• Desenvolver conhecimentos filosóficos. • Identificar a própria realidade como construção. • Despertar para a importância da leitura de mundo. • Reconhecer as potencialidades problematizadoras do texto. • Elaborar, individualmente ou em grupos, textos filosóficos dos variados dos conhecimentos adquiridos. • Analisar os conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais. • Analisar diferentes manifestações culturais por meio de conhecimentos adquiridos.	• CULTURA <ul style="list-style-type: none"> - Natureza e Cultura - Pensamento e Linguagem - Consciência Mítica • INTRODUÇÃO À FILOSOFIA <ul style="list-style-type: none"> - Do Mito à Razão - O Nascimento da Filosofia - O que é Filosofia? - A Pólis Grega - O Cidadão da Pólis/Democracia - O Nascimento do Filósofo - O Homem como Animal político • IDENTIDADE DA PESSOA

MÓDULO V		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
FORMAÇÃO BÁSICA			
		<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a natureza da diversidade • Desenvolver a reflexão ética • Aplicar à reflexão ética por meio da produção de conhecimento • Desenvolver uma atitude filosófica que verse sobre os aspectos analíticos, investigadores, questionadores e reflexivos. • Desenvolver atitude autocrítica • Desenvolver conhecimentos filosóficos. • Identificar a própria realidade como construção. • Despertar para a importância da leitura de mundo. 	<p>HUMANA</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Corpo - O Erotismo - A Morte - Identidade Étnico-Racial <ul style="list-style-type: none"> • LIBERDADE <ul style="list-style-type: none"> - Percepção - Sensibilidade - O Eu, os Outros e o mundo - Consciência - Limites - Vontade - Livre Arbítrio - A Liberdade na Adolescência
Inglês (20 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema; • Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar estruturas básicas da língua inglesa; • Usar estratégias apropriadas de leitura; • Utilizar ferramentas de referência; • Identificar aspectos relativos à formação de palavras; • Utilizar os conhecimentos da LEM como meio de ampliar as possibilidades de acesso à informação, tecnologias e culturas; • Identificar os tempos verbais presente, passado e futuro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura (skimming, scanning, elementos não-textuais, conhecimento prévio, previsão do assunto, ideias principais e secundárias); • Pronomes pessoais sujeito e objeto; • Artigo definido e indefinido; • Plural de substantivos; • Verbo to be nos tempos presente, passado e futuro; • Presente simples e presente contínuo, passado simples e passado contínuo, futuro com will, be going to e com presente contínuo expressando futuro; • Formas possessivas; • Prefixos e sufixos; • As ferramentas de auxílio Google, Google imagens e Tradutor Google; • Question words.

MÓDULO V – FORMAÇÃO PROFISSIONAL		Carga Horária: 160 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Empreendedorismo e Cooperativismo (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de empreender um negócio ou uma cooperativa de produtos artesanais 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e conceituar empreendedorismo e cooperativismo; • Reconhecer e desenvolver a atitude empreendedora; • Compreender a relevância do empreendedorismo para a ação empresarial; • Desenvolver ações renovadoras e transformadoras aplicáveis; • Conhecer e aplicar técnicas de vendas; • Estar apto para elaborar projetos de empreendimentos na área de artesanato em moda; • Ser capaz de mobilizar pessoas e montar uma cooperativa com vistas a melhores condições de trabalho, aquisições, crédito e produção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo; • Microempreendedor individual; • Ideia versus oportunidade; • Atendimento e vendas; • Cooperativismo.
Higiene e Segurança do Trabalho (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar normas regulamentadoras aplicáveis à produção artesanal e assimilar formas e procedimentos para promoção da qualidade de vida no trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as EPs e EPCs específicos das atividades da profissão e reconhecer sinalizações de segurança; • Aplicar as normas regulamentadoras no ambiente de trabalho e normas que regem a qualidade de vida no trabalho; • Conhecer formas de implantação de programas e atividades de promoção da qualidade de vida no trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acidente de Trabalho: EPs e EPCs • Órgãos de segurança e medicina do trabalho nas organizações (SESMT e CIPA); • Normas Regulamentadoras aplicáveis; • Saúde: conceituação e história; • Normas Regulamentadoras; • Programas de qualidade de vida no trabalho; • Promoção da saúde no trabalho e atividade física; • Prevenção de acidentes, socorros e urgências.
Laboratório de Criatividade (80 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os processos de criatividade na construção de produtos artesanais em moda 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar produtos artesanais em moda a partir de exercícios de criatividade e experimentações em materiais, processos e técnicas; • Inovar em formas e soluções a partir das características físicas e estéticas dos materiais propostos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Definições de criatividade; • Processo criativo; • Estratégias para a criatividade; • Dimensões e bases conceituais para inovações em artesanato e moda.

MÓDULO V – FORMAÇÃO CIDADÃ		Carga Horária: 40 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
História do Trabalho no Brasil (20 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Inteirara-se a cerca das relações entre trabalho, cultura e sociedade no Brasil: aspectos da história das mentalidades. Estabelecer relações históricas entre o Estado, o domínio da política e das instituições e a subordinação do trabalho e do trabalhador. Conhecer alguns conteúdos e traços do sindicalismo no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> Observar e analisar certas atitudes da sociedade brasileira diante do trabalho. Tratar o trabalho no Brasil segundo divisões políticas, sazonais e regionais. Pensar a imigração europeia para o Brasil e as falsas questões raciais do final do século XIX. Identificar determinados traços da relação entre Estado republicano e trabalho no Brasil. Discutir o trabalho na era Vargas. Examinar certos traços das lutas e resistências de trabalhadores no Brasil. Discutir a construção do sindicalismo no Brasil. Discutir certos traços da proteção legal trabalhista ao menor e à mulher. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho e mentalidade no Brasil. Trabalho, região e territorialidade no Brasil. Trabalho e imigração europeia para o Brasil. Trabalho, política e sociedade na Velha República. Trabalho, modernização e planejamento: de 1930 a 1964. Lutas operárias no Brasil: memórias. Trabalho e movimentos trabalhistas no Brasil. Trabalho, gênero e infância na história do Brasil.
Qualidade de Vida no Trabalho (20 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Apropriar-se dos fundamentos históricos, científicos e tecnológicos acerca da origem da Qualidade de Vida no Trabalho e Saúde Ocupacional – sua inserção no mercado de trabalho; seus princípios e aplicações; suas relações integradoras com outras disciplinas; Compreender o conhecimento acerca de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Conhecer e estudar os diversos programas de QVT e sua implementação. 	<ul style="list-style-type: none"> Abordar conceitos básicos de qualidade de vida no trabalho, utilizando o conceito e definição de saúde ocupacional; Introduzir e aprimorar o conhecimento técnico acerca da ergonomia e da adequada interação entre o trabalhador o meio de trabalho; Identificar os itens e os elementos necessários na prevenção de acidentes; Conhecer e discutir as formas de prevenção de doenças ocupacionais; Entender as definições e os tópicos que rodeiam os diferentes tipos de programa de qualidade de vida no trabalho dentro do ambiente de trabalho. Estudar a importância dos programas de qualidade de vida no trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Explicação teórica sobre qualidade de vida no trabalho e sua inserção no mercado, presente em legislação específica; Explicação teórica sobre saúde ocupacional e sua inserção no mercado, presente em legislação específica; Explicação teórico-prática aplicação e princípios de conceitos básicos acerca de qualidade de vida no trabalho; Explicação teórica sobre ergonomia aplicada ao ambiente e trabalhador. Conhecer os riscos encontrados no ambiente de trabalho e os

MÓDULO V – FORMAÇÃO CIDADÃ		Carga Horária: 40 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
			<p>elementos preventivos contra acidentes de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abordar elementos pertinentes aos programas de qualidade de vida no trabalho; • Entender a importância existência de um programa de qualidade de vida no trabalho e aplicabilidade. • A função do de um programa de qualidade de vida no trabalho;

<p>Referências</p> <p>Língua Portuguesa:</p> <p>Básica: BAGNO, Marcos. Gramática Pedagógica do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.</p> <p>Complementar: MARCUSCHI, Antônio. Da fala para a escrita: atividade de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001 BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1989.</p>
<p>Matemática:</p> <p>Básica: DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. Volume único. São Paulo: Editora Ática, 2009. PAIVA, M. Matemática: volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2005.</p> <p>Complementar: RUBINSTEIN, C.; Wagner, E.; Pitombeira, J. B.; Ortigão, M. I.; Mandarino, M. Telecurso2000: Matemática 2º grau (Vols. 1, 2 e 3). São Paulo: Editora Globo, 2000. YOUSSEF, A. N.; Soares, E.; Fernandez, V. P. Matemática: volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2005.</p>
<p>Geografia:</p> <p>Básica: AB´SABER, Aziz Os domínios de Natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. SANTOS, Milton, Maria Laura Silveira. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2005.</p> <p>Complementar: JURANDYR, L. Sanches Ross (org.) Geografia do Brasil. São Paulo: Ed. Edusp, p. 549, 2003. MELLO, Neli Aparecida de; Théry, Henvé. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, p. 309, 2005.</p>
<p>Química:</p> <p>Básica: USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química Essencial. São Paulo: Saraiva – Atual, 2008. LEMBO. Química: Realidade e Contexto. Volume único. São Paulo: Atica, 2002.</p> <p>Complementar: SANTOS; SOUZA MOL. Química e Sociedade. Vol. Único. São Paulo: Nova Geração, 2005. SARDELLA, A. Química. 5ª. ed. Rio de Janeiro: Atica, 2003.</p>
<p>Física:</p> <p>Básica: HELOU; GUALTER; NEWTON. Física. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. BISCUOLA, G.J.; BOAS, N.V.; DOCA, R.H. Tópicos de Física 3. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>Complementar: SOARES, P. A.T.; FERRARO, N.G. Aulas de Física 3. 7 ed. São Paulo: Atual, 2003. CABRAL, F.; LAGO, A. Física 3. 1 ed. São Paulo: Harbra, 2004.</p>
<p>Educação Física:</p> <p>Básica: PAIDOTRIBO, 2003. LOURO, G.L.; NECKEL, J.F.; GOELLNER, S.V. (Orgs.). Corpo, Gênero e Sexualidade – um debate contemporâneo na Educação. Vozes, 2003. MCARDLLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.C. Fisiologia do exercício. Energia, Nutrição e Desempenho Humano, 5ed. [Capítulos 13, 16, 21, 22 e 23]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p>

<p>Complementar: JAF, I.; ARATANGY, L.R. Possibilidades e limites do corpo. São Paulo: Ática, 2007. KUHN, C.; SWARTZWELDER, S.; WILSON, W. Anabolizantes, estimulantes y calmantes em La práctica deportiva – Información fidedigna sobre medicamentos, suplementos y entrenamiento dirigida a los atletas. Barcelona:</p>
<p>Filosofia: Básica: CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática. ARANHA, Maria Lúcia Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando – Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna. Complementar: ARANHA, Maria Lúcia Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna. SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia. Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez.</p>
<p>Inglês: Básica: MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. United Kingdom: Cambridge University Press, 2000. AUN, E.; MORAES, M.; SANSANOVICZ, N.B. English for All. Sao Paulo: Saraiva, 2010. Complementar: AUN, E.; MORAES, M.; SANSANOVICZ, N.B. English for All. Sao Paulo: Saraiva, 2010. ALVES, de Oliveira. Para ler em Inglês. Desenvolvimento da habilidade de leitura. Belo Horizonte. Ed. O Lutador. 2000</p>
<p>Empreendedorismo e cooperativismo: Básica: BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. Dominando os desafios do empreendedor. São Paulo: Makron Books, 2001. _____. Oficina do empreendedor. 6. Ed. São Paulo: Cultura, 1999. Complementar: DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. PINCHOT, Gifford; PELLMAN, Ron. Intra-empresendedorismo na prática: um guia de inovação nos negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p>
<p>Higiene e segurança do trabalho: Básica: LAURELL, A.C., NORIEGA, M. Processo de produção e saúde; trabalho e desgaste operário. São Paulo: Hucitec, 1989. MORAES, G. A.; OLIVEIRA, G.; LIMA, C. A.; RODRIGUES, A. P. C. Normas Regulamentadoras Comentadas; Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora e Livraria Virtual, 2007. Complementar: NASCIMENTO, Nivalda Marques do; MORAES, Roberta de Azevedo Sanches. Fisioterapia nas empresas: saúde x trabalho. 2. Ed. Rio de Janeiro: Taba Cultural, 2000. MORAES, G. A. Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional; Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora e Livraria Virtual, 2007.</p>
<p>Laboratório de criatividade: Básica: AMADEN, Crawford Connie. The Art of Fashion Draping. New York: Fairchild Pubns, 1999. JAFFE, Hilde; RELIS, Nurie. Draping for Fashion Design. New Jersey: Prentice Hall, 2000. Complementar: OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de criação. Rio de Janeiro: Vozes, 1977. ARMSTRONG, Helen Joseph. Patternmaking For Fashion Design. New Jersey.</p>

História do Trabalho no Brasil:**Básica:**

ANTUNES, Ricardo. O novo sindicalismo. São Paulo: Editora Brasil Urgente, 1991.

ARAÚJO, Emanuel. O teatro dos vícios: transgressão e transigência no Brasil colonial. Brasília: EdUnB, 1993.

Complementar:

CHARTIER, R. A história cultural: entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 1990.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Qualidade de Vida no Trabalho:**Básica:**

RODRIGUES, M.. V.C. Qualidade de vida no Trabalho. Petrópolis: Vozes, 1994.

LIMA, V. Ginástica Laboral: Atividade Física no Ambiente de Trabalho. Phorte. 2007

Complementar:

LAURELL, A.C., NORIEGA, M. Processo de produção e saúde; trabalho e desgaste operário. São Paulo: Hucitec, 1989.

LIMONGE-FRANÇA, A. C. Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2003.

MÓDULO VI		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
FORMAÇÃO BÁSICA			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Língua Portuguesa (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente e contextualizar a natureza, o uso e o impacto das tecnologias de informação; • Reconhecer as especificidades dos textos literários como fonte permanente de prazer intelectual e estético; • Ler, interpretar e produzir textos técnicos. • Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas. • Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de recursos linguísticos para a produção e interpretação de textos de diversos tipos e gêneros; • Interagir com fontes literárias, tanto pela busca de entretenimento quanto pela relação crítica com o mundo. • Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação. • Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados. • Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do período composto – coordenação e subordinação (usos e função). • Articulação dos termos na oração – concordância e regência verbal e nominal (usos e funções). • Aspectos da convenção escrita: a crase e seu uso; colocação pronominal. • O Modernismo no Brasil: vanguardas europeias; gerações modernistas; a prosa pós-moderna; tendências contemporâneas. • Descrição e narração: a produção do relatório de estágio. • Leitura, interpretação e produção de textos argumentativos: texto dissertativo-argumentativo II (estrutura do texto): introdução, desenvolvimento e conclusão; uso de citações; organização e distribuição de argumentos; uso de metáforas; antecipação da conclusão.
Matemática (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar adequadamente calculadora e computador, reconhecendo suas limitações e potencialidades. • Realizar o levantamento de todas as possibilidades. • Construir uma visão ampla do uso da Matemática em um contexto sócio-econômico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos de Matemática Financeira. • Utilizar conhecimentos de Matemática Financeira como recurso para a construção de argumentação. • Resolver situação-problema que envolva conhecimentos de Matemática Financeira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de matemática financeira
Geografia (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de compreender os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades, considerando as dimensões de espaço e tempo. • Capacidade de identificar as contradições que se 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, do território, da paisagem e do lugar. • Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócio-ambientais em diferentes contextos histórico- 	<ul style="list-style-type: none"> • O espaço geográfico como produto da ação humana. • Geografia Política: nação, estado, território e territorialidades. • O espaço geográfico e os distintos

MÓDULO VI		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
FORMAÇÃO BÁSICA			
	<p>manifestam espacialmente, decorrentes dos processos produtivos e de consumo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diagnosticar e interpretar os problemas sociais e ambientais da sociedade contemporânea. • Estimular o desenvolvimento do espírito crítico 	<p>geográficos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas. • Compreender a importância do elemento cultural, respeitar a diversidade étnica e desenvolver a solidariedade. • Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas. • Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura 	<p>modos de produção: escravidão, feudalismo, economia planejada, capitalismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A dinâmica do arranjo espacial global: taylorismo, fordismo, toyotismo e o capital financeiro. • Mundo globalizado – Blocos econômicos regionais. Mundo africano e a participação no processo de desenvolvimento brasileiro e mundial. • Continente Africano e a geografia diaspórica (Américas, Caribe e Europa). • Continente Europeu: aspectos geopolíticos; • Continente Americano: aspectos geopolíticos. • Continente Asiático e Oceania: aspectos geopolíticos • A população mundial: fluxos, distribuição, indicadores, estrutura, perspectiva e dinâmica. • Sociedade técnico-científico-informacional. • Tecnopólos de abrangência mundial. • Redes materiais e imateriais. • O espaço geográfico contemporâneo: Comércio, Transporte, Economias emergentes, Novos Países Industrializados, telecomunicações e a sociedade de informação. • O mundo em mudanças atuais, conflitos, crises, tráfico, drogas. • Fortes de energia: petróleo álcool e a geoestratégia mundial. • Fenômenos envolvendo o clima,

MÓDULO VI		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
FORMAÇÃO BÁSICA			
			<p>agravados pelo fator antrópico: el nino, la nina, chuva ácida, desertificação, efeito estufa, poluição, tsunami e outros que acontecerão durante o ano letivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ecossistema e biodiversidade, ações para promover desenvolvimento sustentável. • O meio ambiente pelo mundo, conferências e ações em defesa do Meio Ambiente
Química (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a microestrutura da matéria e relaciona-la com as propriedades das substancias e misturas; • Compreender as transformações químicas o nível subatômico, atômico e molecular; • Observar e reconhecer fenômenos termoquímicos eletroquímicos; • Compreender e avaliar, de modo crítico, o emprego da energia nuclear. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar unidades de concentração na preparação de soluções; • Fazer titulometria de neutralização; • Identificar os conceitos de calor, trabalho e entalpia; • Aplicar a Primeira Lei da Termodinâmica e a Lei de Hess; • Listar as propriedades coligativas; • Identificar a transmutação nuclear, a fissão e a fusão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Soluções: unidades de concentração. Preparação de soluções. • Termoquímica: calor, trabalho, 1ª. lei da termodinâmica, entalpia e lei de Hess. Entropia. • Fissão e fusão nuclear
Filosofia (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar diferentes manifestações culturais por meio de conhecimentos adquiridos. • Elaborar, individualmente ou em grupos, textos filosóficos dos variados dos conhecimentos adquiridos • Desenvolver a reflexão ética • Aplicar à reflexão ética por meio da produção de conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar á realidade histórico-socio-cultural por meio de leitura de textos e obras • Reconhecer a importância da dimensão estética. • Valorizar a importância da dimensão estética nas diversas produções naturais e culturais. • Perceber a cultura como produção humana. • Reconhecer-se como ser de cultura. • Identificar a alteridade no processo de construção da identidade. • Ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas • Apontar a crítica filosófica frente à realidade • Reconhecer a realidade na sua totalidade • Identificar atitudes autoritárias em si e nos outros e em grupos • Refletir a atuação humana nas sociedades e as relações que os homens estabelecem entre si para 	<ul style="list-style-type: none"> • ÉTICA/POLÍTICA <ul style="list-style-type: none"> - Cidadania Contemporânea - Ideologia e Alienação - Indústria Cultural - Poder: Estado, Governo e Sociedade Civil - Aparelhos Ideológicos • CRÍTICA A SOCIEDADE MODERNA <ul style="list-style-type: none"> - Capitalismo - Materialismo Dialético - Socialismo - Totalitarismo X Democracia - Estado do Bem Estar Social - Neoliberalismo - Globalização

MÓDULO VI		Carga Horária: 240 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
FORMAÇÃO BÁSICA			
		<p>produzir a sua existência (relações de trabalho, políticas e simbólicas).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver conhecimentos filosóficos. • Identificar a própria realidade como construção. • Despertar para a importância da leitura de mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> • ÉTICA CRISE DOS PARADIGMAS MODERNOS <ul style="list-style-type: none"> - Positivismo/Cientificismo - Fenomenologia - Existencialismo - O Pensamento de Nietzsche - A Moral • O MUNDO COMO REPRESENTAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> - Pensamento Estético Contemporâneo
Inglês (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema; • Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística; • Analisar e interpretar textos técnicos em inglês básico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e utilizar estruturas básicas da língua inglesa; • Utilizar os conhecimentos da LEM como meio de ampliar as possibilidades de acesso à informação, tecnologias e culturas; • Identificar os tempos verbais presente, passado e futuro; • Identificar palavras e/ou estruturas contáveis e incontáveis e utilizar quantificadores apropriados; • Utilizar ferramentas de referência; • Interpretar o sentido por trás do uso dos verbos modais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura (skimming, scanning, elementos não-textuais, conhecimento prévio, previsão do assunto, ideias principais e secundárias); • O verbo there to be; • Artigos definidos e indefinidos; • Quantificadores; • how many e how much; • Verbos modais: can, could, may, might, should, ought to e must; • Outros tempos verbais; • Orações com if; • Números cardinais e ordinais; • Imperativo; • Graus comparativo e superlativo; • Cognatos e falsos cognatos. • As ferramentas de auxílio Google, Google imagens e Tradutor Google; • Pronomes relativos: who, that, which, whose, whom e where.

MÓDULO VI – FORMAÇÃO PROFISSIONAL		Carga Horária: 160 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Planejamento e confecção de produtos artesanais (80 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Criar linha de produtos artesanais com foco em moda 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar linha de produtos artesanais; • Pesquisar tendências, vocações regionais e inovações tecnológicas; • Desenvolver fluxograma de coleção (mix de moda, mix de produtos e budget); • Pesquisar e selecionar processos, técnicas, ferramentas e matéria-prima; • Projetar e executar coleção de produtos artesanais em moda. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de coleção de moda; • Projeto de coleção; • Execução de coleção; • Ficha de custo técnica do produto; • Distribuição de produtos.
Práticas operacionais na comercialização de produtos artesanais (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de comercialização e reconhecer as características da venda de produtos artesanais em moda 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar público-alvo e selecionar os pontos de vendas mais adequados; • Reconhecer e aplicar valores que podem ser agregados aos produtos artesanais em moda; • Valorizar o produto artesanal para venda ou para exposição; • Atender clientes de diversos perfis; • Identificar os produtos de forma a recuperar sua origem e facilitar o contato com o artesão; • Embalar os produtos de acordo com seu destino, agregando valor; • Ter noções de exportação de artesanato. 	<ul style="list-style-type: none"> • Público-alvo; • Oferta e demanda; • Qualidade e agregação de valor; • Custos e formação de preço; • Pontos de venda; • Identificação e embalagem; • Atendimento ao cliente; • Exportação de artesanato.
Técnicas de apresentação de projeto e portfólio (40 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> • Montar e apresentar projeto e portfólio em artesanato 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter noções de fotografia; • Selecionar, de acordo com a finalidade, formato, papel, tipografia, cores, entre outros; • Reconhecer alguns processos de reprodução/impressão; • Compreender layout e composição; 	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao design gráfico; • Fotografia básica.

MÓDULO VI – FORMAÇÃO CIDADÃ		Carga Horária: 40 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Ética e Cidadania (20 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Pensar a relação entre Estado democrático de direito, cidadania e luta por reconhecimento. Compreender o significado e as relações entre ética e trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar determinados traços da vida humana na esfera pública. Discutir o reconhecimento de direitos no Estado democrático. Reconhecer e apreciar as virtudes públicas. Discutir os conceitos e valores sociais em torno das figuras do pária e do cidadão. Discutir o respeito e a tolerância religiosa e cultural. Aprender a conviver com a diversidade sexual. Valorizar a ética como instrumento de mediação entre as diferenças. Observar alguns requisitos da ética profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> Ética, cidadania e espaço público. Estado democrático, direitos e cidadania. Virtudes públicas: realidade verossímil ou abstração sem referente. O pária e o cidadão. Ética e convivência religiosa e cultural. Ética, diferença e múltiplas sexualidades. Ética e relações raciais no Brasil. Ética e trabalho.
Qualidade de Vida no Trabalho (20 h Aula)	<ul style="list-style-type: none"> Apropriar-se dos fundamentos históricos, científicos e tecnológicos acerca da origem da Ginástica Laboral– sua inserção no mercado de trabalho; seus princípios e aplicações; suas relações integradoras com outras disciplinas; Compreender o conhecimento acerca de Socorros e urgências. Aprimorar conceitos e definições sobre os programas de qualidade de vida no trabalho, abordando a importância da atividade física e lazer para esse fim em todas as esferas da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Abordar conceitos básicos de ginástica laboral, utilizando a teoria e a prática para o seu aprendizado; Introduzir e aprimorar o conhecimento técnico acerca de socorros e urgência e da adequada interação entre esse conhecimento e cada meio de trabalho; Identificar os itens e os elementos necessários no aprimoramento das técnicas e materiais de primeiros socorros; Conhecer e discutir os diferentes tipos de ginástica laboral e sua aplicabilidade; Entender as definições e os tópicos que rodeiam a promoção de saúde dentro e fora do ambiente de trabalho. Estudar a importância da atividade física e lazer no trabalho. Inter-relacionar elementos promoção de saúde e a atividade física e lazer no trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Explicação teórica sobre ginástica laboral e sua inserção no mercado; Explicação prática sobre ginástica laboral e sua inserção no mercado; Explicação teórico-prática de aplicação e dos tipos de ginástica laboral; Explicação teórica sobre socorros e urgências aplicada ao ambiente e trabalhador. Conhecer os riscos encontrados no ambiente de trabalho e as técnicas aplicadas no atendimento de primeiros socorros Abordar elementos pertinentes à promoção de saúde e os métodos de alcance para esse fim; Entender a importância da atividade física e lazer no trabalho, estudando

MÓDULO VI – FORMAÇÃO CIDADÃ		Carga Horária: 40 horas-aula	
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Título da Qualificação: Técnico em Artesanato			
Componente Curricular	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
			seus benefícios e aplicabilidade. <ul style="list-style-type: none"> • A função do exercício físico para a saúde psicofisiológica e bem-estar; • O papel do lazer para a saúde social, psicológica e bem-estar.

<p>Referências</p> <p>Língua Portuguesa:</p> <p>Básica:</p> <p>AZEVEDO, José Carlos de. Gramática Houaiss de Língua Portuguesa. Redigida de acordo com a nova ortografia. 2 ed. São Paulo: Publifolha, 2008.</p> <p>WALTY, Ivete Lara Camargos; FONSECA, Maria Nazareth Soares; CURY, Maria Zilda Ferreira. Palavra e imagem: leituras cruzadas. 2 ed. São Paulo: Autêntica, 2006.</p> <p>Complementar:</p> <p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p> <p>SORRENTI, Neusa. A poesia vai à escola - Reflexões, comentários e dicas de atividades. São Paulo: Autêntica, 2010.</p>
<p>Matemática:</p> <p>Básica:</p> <p>DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. Volume único. São Paulo: Editora Ática, 2009.</p> <p>PAIVA, M. Matemática: volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2005.</p> <p>Complementar:</p> <p>RUBINSTEIN, C.; Wagner, E.; Pitombeira, J. B.; Ortigão, M. I.; Mandarino, M. Telecurso2000: Matemática 2º grau (Vols. 1, 2 e 3). São Paulo: Editora Globo, 2000.</p> <p>YOUSSEF, A. N.; Soares, E.; Fernandez, V. P. Matemática: volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2005.</p>
<p>Geografia:</p> <p>Básica:</p> <p>AB´SABER, Aziz Os domínios de Natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.</p> <p>SANTOS, Milton, Maria Laura Silveira. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2005.</p> <p>Complementar:</p> <p>JURANDYR, L. Sanches Ross (org.) Geografia do Brasil. São Paulo: Ed. Edusp, p. 549, 2003.</p> <p>MELLO, Neli Aparecida de; Théry, Henvé. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, p. 309, 2005.</p>
<p>Química:</p> <p>Básica:</p> <p>USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química Essencial. São Paulo: Saraiva – Atual, 2008.</p> <p>LEMBO. Química: Realidade e Contexto. Volume único. São Paulo: Atica, 2002.</p> <p>Complementar:</p> <p>SANTOS; SOUZA MOL. Química e Sociedade. Vol. Único. São Paulo: Nova Geração, 2005.</p> <p>SARDELLA, A. Química. 5ª. ed. Rio de Janeiro: Atica, 2003.</p>
<p>Filosofia:</p> <p>Básica:</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática.</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando – Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna.</p> <p>Complementar:</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia. Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez.</p>
<p>Inglês:</p> <p>Básica:</p> <p>MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. United Kingdom: Cambridge University Press, 2000.</p>

<p>AUN, E.; MORAES, M.; SANSANOVICZ, N.B. English for All. Sao Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>Complementar: ALVES, de Oliveira. Para ler em Inglês. Desenvolvimento da habilidade de leitura. Belo Horizonte. Ed. O Lutador. 2000 SILVA, João Antenor de C., GARRIDO, Tânia Pedrosa. Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos. Salvador: Centro Editorial e Didático , UFBA. 1994.</p>
<p>Planejamento e confecção de produtos artesanais: Básica: GOMES FILHO, J. Gestalt do Objeto: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Ed. Escrituras Editora, 2000. _____. Design do Objeto: bases conceituais. São Paulo: Ed. Escrituras Editora, 2004.</p> <p>Complementar: BOUTINET, Jean-Pierre. Antropologia do projeto. Ed. Artmed,2002 MUNARI, B. Das coisas nascem coisas. Ed. Martins Fontes, 1998.</p>
<p>Práticas operacionais na comercialização de produtos artesanais: Básica: LAS CASAS, Alexandre L. Administração de vendas. Atlas, 2009. FERRACCIÙ, João de Simoni Soderini. Marketing promocional: a evolução da promoção de vendas. Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>Complementar: ZAISS, Carl D.; GORDON, Thomas. Treinamento eficaz em vendas: faça parcerias com seus clientes. Atlas 2004. CHAVENATO, Idalberto. Administração de vendas: uma abordagem introdutória. Elsevier, 2005.</p>
<p>Técnicas de apresentação de projeto e portfólio: Básica: RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico. Ed. Linha Gráfica, 2003. JOLLY, Martine. Introdução à análise da imagem. Ed. Papyrus, 2005</p> <p>Complementar: BOUTINET, Jean-Pierre. Antropologia do projeto. Ed. Artmed, 2002 Costa, Cristina. Questão de Arte. Ed. Moderna, 2004</p>
<p>Ética e Cidadania: Básica: CARVALHO, E. A. et al. Ética, solidariedade e complexidade. São Paulo: Palas Athena, 1998. GALLO, Silvio. Ética e Cidadania, Caminhos da Filosofia. São Paulo: Papyrus, 1997.</p> <p>Complementar: ARISTÓTELES. Ética a Nicômacos. São Paulo: Nova Abril Cultural, 1991. TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre Ética. Petrópolis-RJ: Vozes, 1997.</p>
<p>Qualidade de Vida no Trabalho: Básica: RODRIGUES, M.. V.C. Qualidade de vida no Trabalho. Petrópolis: Vozes, 1994. LIMA, V. Ginástica Laboral: Atividade Física no Ambiente de Trabalho. Phorte. 2007</p> <p>Complementar: LAURELL, A.C., NORIEGA, M. Processo de produção e saúde; trabalho e desgaste operário. São Paulo: Hucitec, 1989. LIMONGE-FRANÇA, A. C. Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2003.</p>

7.5 Estratégias pedagógicas

- Exercícios;
- Práticas de campo;
- Visitas aos laboratórios e execuções de ensaios;
- Visitas técnicas a empresas e feiras da área agroindustrial;
- Interpretação e discussão de textos técnicos;
- Apresentação de vídeos técnicos;
- Apresentação de seminários;
- Trabalhos de pesquisa;
- Trabalhos em equipe;
- Relatórios de ensaios e atividades desenvolvidas em aula ou atividade extra-aula;
- Execução e apresentação de Planos;
- Realização de um Projeto Integrador ao final de cada módulo que desenvolva e articule as competências e habilidades trabalhadas durante o módulo.

7.6 Componentes curriculares e carga horária

O curso está organizado sob a forma de módulos semestrais, atendendo competências requeridas pela área de Produção Cultural e Design. Apresenta uma organização curricular anual possibilitando a educação continuada e permitindo ao aluno acompanhar as mudanças de forma autônoma e crítica.

A combinação entre teoria e prática é considerada no desenvolvimento das competências necessárias à formação técnica. O enriquecimento de conhecimentos se dá, também, através de visitas técnicas, sendo escolhidas empresas, feiras, congressos e outros eventos relacionados à área, bem como palestras, monitorias dentro e fora da instituição e estágio de conclusão de curso.

A forma de organização do currículo do Curso Integrado em Técnico do Artesanato considera as necessidades apresentadas pelo mercado de trabalho e o terceiro setor, tendo em vista que os alunos estarão empreendendo novos negócios possibilitando melhoria na qualidade do artesanato a nível local e regional.

A forma de organização do currículo do Curso de PROEJA Técnico em Artesanato é modular. São 6 (seis) módulos sendo cada um composto de 400 (quatrocentas) horas. É

importante destacar que o objetivo dos módulos é que haja uma interação entre o campo teórico escolar e sua prática no artesanato.

1º MÓDULO

FORMAÇÃO BÁSICA	COMPONENTES	C H (hora aula)
	1. Português	40
	2. Matemática	40
	3. História	40
	4. Biologia	40
	5. Física	40
	6. Sociologia	40
	Carga Horária Sub Total (hora aula)	240 (hora aula)
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	COMPONENTES	C H (hora aula)
	7. Desenho artístico	80
	8. História do artesanato	40
	9. Cultura brasileira	40
	Carga Horária Sub Total (hora aula)	160 (hora aula)
FORMAÇÃO CIDADÃ	COMPONENTES	C H (hora aula)
	10. Operador de Computador 1	20
	11. Inclusão Social	20
	Carga Horária Sub Total (hora aula)	40 (hora aula)
CARGA HORÁRIA TOTAL Horas-Aula (hora aula).		440 (hora aula)
CARGA HORÁRIA TOTAL Horas-Relógio (H).		367(H)

2º MÓDULO

FORMAÇÃO BÁSICA	COMPONENTES	C H (hora aula)
	1. Português	40
	2. Matemática	40
	3. História	40
	4. Biologia	40
	5. Física	40
	6. Sociologia	20
	7. Artes	20
	Carga Horária Sub Total (hora aula)	240 (hora aula)
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	COMPONENTES	C H (hora aula)
	8. Desenho aplicado	40
	9. Economia criativa, autogestão e custos	40
	10. Materiais e processos artesanais	80
	Carga Horária Sub Total (hora aula)	160 (hora aula)
FORMAÇÃO CIDADÃ	COMPONENTES	C H (hora aula)
	11. Inclusão Social	20
	12. Ética e Cidadania	20
	Carga Horária Sub Total (hora aula)	40 (hora aula)
CARGA HORÁRIA TOTAL Horas-Aula (hora aula).		440 (hora aula)
CARGA HORÁRIA TOTAL Horas-Relógio (HR).		367(HR)

3º MÓDULO

FORMAÇÃO BÁSICA	COMPONENTES	C H (hora aula)
	1. Português	40
	2. Matemática	40
	3. História	40
	4. Biologia	40
	5. Física	40
	6. Artes	40
	Carga Horária Sub Total (hora aula)	240 (hora aula)
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	COMPONENTES	C H (hora aula)
	7. Oficina bidimensional	80
	8. Estética visual	40
	9. Processos manuais e ferramentas	40
	Carga Horária Sub Total (hora aula)	160 (hora aula)
FORMAÇÃO CIDADÃ	COMPONENTES	C H (hora aula)
	10. Operador de Computador 2	20
	11. Espanhol	40
	Carga Horária Sub Total (hora aula)	60 (hora aula)
CARGA HORÁRIA TOTAL Horas-Aula (hora aula).		460 (hora aula)
CARGA HORÁRIA TOTAL Horas-Relógio (HR).		383(HR)

4º MÓDULO

FORMAÇÃO BÁSICA	COMPONENTES	C H (hora aula)
	1. Português	40
	2. Matemática	40
	3. Geografia	40
	4. Química	40
	5. Física	40
	6. Educação Física	40
	Carga Horária Sub Total (hora aula)	240 (hora aula)
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	COMPONENTES	C H (hora aula)
	7. Oficina tridimensional	80
	8. Metodologia de desenvolvimento de produto artesanal	40
	9. Artesanato e moda	40
	Carga Horária Sub Total (hora aula)	160 (hora aula)
FORMAÇÃO CIDADÃ	COMPONENTES	C H (hora aula)
	10. História do Trabalho no Brasil	20
	11. Espanhol	20
	12. Ética e Cidadania	20
	Carga Horária Sub Total (hora aula)	60 (hora aula)
CARGA HORÁRIA TOTAL Horas-Aula (hora aula).		460 (hora aula)
CARGA HORÁRIA TOTAL Horas-Relógio (HR).		383(HR)

5º MÓDULO

FORMAÇÃO BÁSICA	COMPONENTES	C H (hora aula)
	1. Português	40
	2. Matemática	40
	3. Geografia	40
	4. Química	40
	5. Física	20
	6. Educação Física	20
	7. Filosofia	20
	8. Inglês	20
	Carga Horária Sub Total (hora aula)	240 (hora aula)
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	COMPONENTES	C H (hora aula)
	9. Empreendedorismo e cooperativismo	40
	10. Higiene e segurança no trabalho	40
	11. Laboratório de criatividade	80
	Carga Horária Sub Total (hora aula)	160 (hora aula)
FORMAÇÃO CIDADÃ	COMPONENTES	C H (hora aula)
	12. História do Trabalho no Brasil	20
	13. Qualidade de Vida no Trabalho	20
	Carga Horária Sub Total (hora aula)	40 (hora aula)
CARGA HORÁRIA TOTAL Horas-Aula (hora aula).		440 (hora aula)
CARGA HORÁRIA TOTAL Horas-Relógio (HR).		367(HR)

6º MÓDULO

FORMAÇÃO BÁSICA	COMPONENTES	C H (hora aula)
	1. Português	40
	2. Matemática	40
	3. Geografia	40
	4. Química	40
	5. Filosofia	40
	6. Inglês	40
	Carga Horária Sub Total (hora aula)	240 (hora aula)
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	COMPONENTES	C H (hora aula)
	7. Planejamento e confecção de produtos artesanais	80
	8. Práticas operacionais na comercialização de produtos artesanais	40
	9. Técnicas de apresentação de projeto e portfólio	40
	Carga Horária Sub Total (hora aula)	160 (hora aula)
FORMAÇÃO CIDADÃ	COMPONENTES	C H (hora aula)
	10. Ética e Cidadania	20
	11. Qualidade de Vida no Trabalho	20
	Carga Horária Sub Total (hora aula)	40 (hora aula)
CARGA HORÁRIA TOTAL Horas-Aula (hora aula).		440 (hora aula)
CARGA HORÁRIA TOTAL Horas-Relógio (HR).		367(HR)

7.7 Enfoque pedagógico do currículo

A metodologia proposta para desenvolver o currículo por competências deverá:

- Conduzir à aprendizagem significativa;
- Ter critérios de referência, não ser uma corrida de obstáculos;
- Dar ênfase ao que o aluno já sabe, não às suas faltas;
- Ter sentido de diversidade e não de homogeneidade;
- Levar à aprendizagem pessoal.

A escolha de Planos de trabalho para desenvolver a aprendizagem no currículo organizado por competência, tem como objetivo favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares:

1. Em relação ao tratamento da informação;
2. Na interação dos diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitam a construção de conhecimentos;
3. Na transformação das informações, oriundas dos diferentes saberes disciplinares, em conhecimento próprio.

O tema do problema ou Plano de trabalho poderá ser selecionado a partir da realidade social ou profissional, proposta pelos alunos ou pelo professor, dependendo da escolha de sua relevância dentro do currículo.

7.8 Estágio curricular supervisionado

Conforme o artigo 2º da Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de Janeiro de 2004, o estágio, como procedimento didático-pedagógico e Ato Educativo, é essencialmente uma atividade curricular de competência da Instituição de Ensino, que deve integrar a proposta pedagógica da escola e os instrumentos de planejamento curricular do curso, devendo ser planejado, executado e avaliado em conformidade com os objetivos propostos.

Para efeito da aquisição da Habilitação Profissional do Curso Técnico em Artesanato, o estágio Curricular Supervisionado incluirá um total de 200 horas aula (167 horas), que serão acrescidas à carga horária total dos módulos integrantes da organização curricular do Curso.

O estágio Curricular Supervisionado terá como objetivo preparar o aluno para o exercício profissional competente, por meio da vivência de situações concretas de trabalho e poderá ser realizado da seguinte forma:

- No próprio *campus*, sob forma de Planos amplos ou de etapas inerentes do(s) processo(s) produtivo(s) da área profissional;
- Em empresas e em outras organizações;
- Sob a forma de atividades de extensão e/ou pesquisa e atividades complementares mediante a participação dos alunos em empreendimentos ou Planos de interesse sócio-comunitário, entre outros que possam colaborar com a formação profissional desde que devidamente autorizado pela Coordenação do Curso.
- Aproveitamento de atividade profissional na área do curso.
- Atividades de Monitoria.

Será desenvolvido, depois de concluído pelo menos um dos módulos ou ao final do curso, sob a supervisão de um docente da instituição.

Os alunos trabalhadores, quando inseridos em atividades produtivas relacionadas à área profissional do curso, poderão ter essa efetiva prática profissional reconhecida para fins do cumprimento da carga horária do Estágio Curricular Supervisionado, a partir da avaliação de relatório a ser apresentado com o devido acompanhamento de um professor do curso, sendo necessário que este aluno cumpra todas as exigências de registro da Coordenação do Curso.

A escola organizará para cada área o Plano de Estágio Curricular Supervisionado, mantendo no mínimo os seguintes registros:

- Acompanhamento, controle e avaliação;
- Justificativa;
- Objetivos;
- Competências e Habilidades;
- Responsabilidade pela Supervisão de Estágio;
- Tempo de duração descrevendo a carga horária diária e total.
- Atividades de extensão, pesquisa, monitoria e iniciação científica em atendimento a Lei 11.788, Art ° 2º, inciso 3º.

7.9 Prática profissional

A atividade de prática profissional simulada, desenvolvida na própria Instituição de Ensino, com o apoio de diferentes recursos tecnológicos, em laboratórios ou salas-ambientes, integra o mínimo de carga horária prevista para o curso no respectivo eixo tecnológico do Curso e compõe-se com a atividade de estágio profissional supervisionado, realizado em situação real de trabalho, devendo um complementar o outro.

A Prática Profissional poderá ser desenvolvida em empresas ou dependências físicas dos *Campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília. Ela será incluída na carga horária total da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, ao contrário, ela constitui e organiza o currículo.

Será desenvolvida ao longo do curso por meio de atividades tais como: estudos de caso, visitas técnicas, pesquisas de mercado, trabalhos individuais ou em grupo com respectiva elaboração de relatórios, e estudos realizados em laboratórios que estejam relacionados às competências e habilidades do curso.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento de cada atividade correspondente à prática profissional serão explicitados no plano de trabalho a ser definido pelos professores envolvidos em cada prática profissional, em consonância com as condições de cumprimento do plano por parte do aluno.

Finalmente, a prática profissional poderá compor parte da carga horária de 200 horas aula (167 horas) do Estágio Curricular Supervisionado, podendo ser homologada para fins da habilitação do curso.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

8.1 Avaliação de conhecimentos/competências

A avaliação, parte integrante do processo de aprendizagem tem como objetivo o acompanhamento e a verificação da construção das competências trabalhadas pela instituição. A avaliação da aprendizagem será contínua, sistemática e cumulativa, tendo o objetivo de promover os discentes para a progressão de seus estudos. Na avaliação predominarão os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo como no desenvolvimento de hábitos e atitudes.

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem deverão ser formulados de modo a levar o discente ao hábito da pesquisa, à reflexão, à criatividade e à estimulação da capacidade de autodesenvolvimento e auto-avaliação.

Para efeito de promoção, o discente será avaliado quanto ao rendimento escolar e à assiduidade, havendo obrigação legal de cumprimento mínimo de 75% da frequência no cômputo total das aulas dadas no semestre.

A proposta pedagógica do curso prevê assume, de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e aditiva. Essas funções devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades. Devem funcionar também como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem. Para tanto, torna-se necessário destacar os seguintes encaminhamentos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de tarefas contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Definição de conhecimentos significativos;
- Divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- Exigência dos mesmos critérios de avaliação para todos os alunos;
- Divulgação dos resultados do processo avaliativo;
- Atividades de recuperação paralelas aos alunos com dificuldades de aprendizagem;

- Estratégias cognitivas e metacognitivas com aspectos a serem considerados na correção;
- Incidência da correção dos erros mais frequentes; e
- Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

8.2 Sistemática de avaliação

Os critérios de avaliação do ensino técnico integrado estão de acordo com as regras definidas definidas pela PREN e aprovadas pelo Conselho Superior do Instituto Federal de Brasília.

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Para prática do ensino-aprendizagem no decorrer do curso estão disponíveis salas teóricas, laboratórios para a prática artesanal e de costura, laboratório de Informática com computadores com acesso à internet e softwares destinado à área técnica, com capacidade para 32 lugares com mesas e cadeiras. Complementando a proposta é preciso, ainda, para atividades complementares a utilização do Centro Tecnológico, que disponibilizará recursos e projetos de pesquisa e extensão na área do Vestuário e Design, além do acervo bibliográfico e da Tecidoteca.

Tabela 9.1 – Salas Disponíveis

Item	Laboratório/Sala de Aula/Ambiente de Apoio	Área (m ²)
1	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA APLICADA (CAD VESTUÁRIO)	66
2	LABORATÓRIO DE CORTE MODELAGEM	150
3	LABORATÓRIOS DE PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO I e II	132
4	LABORATÓRIO DE CRIATIVIDADE	40
5	TECIDOTECA	40
6	SALA DE COORDENAÇÃO	40

Tabela 9.2 – Equipamentos de apoio didático disponíveis no laboratório.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA APLICADA (CAD VESTUÁRIO)	
Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)	
01	DataShow
32	Microcomputadores com Gravador de CD com leitor de DVD e monitor de 17".
01	Plotter
01	Quadro

Tabela 9.3 – Equipamentos de apoio didático disponíveis no laboratório.

LABORATÓRIO DE CORTE E MODELAGEM	
Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)	
01	DataShow
10	Banquetas
01	Mesa Professor
01	Cadeira de professor
01	Quadro
01	Armário para guarda de material
65	Manequins de draping
03	Biombos para provas com espelho
02	Mesas para enfiesto (2,50mtsX11,0mts)
01	Enfiestadeira
09	Máquina Industrial Reta
10	Cadeiras ergonômicas
01	Mesa de professor

40	Banquetas
01	Suporte para Bobina Papel Modelagem
01	Mesa para corte de moldes em cartolina
11	Máquinas de corte
01	Armário
03	Luvas de Aço
06	Ferros industriais
45	Cronômetros

Tabela 9.4 – Equipamentos de apoio didático disponíveis no laboratório.

LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO DE VESTUÁRIO I e II	
35	Máquinas de costura industrial diversas
35	Cadeiras ergonômicas
20	Máquinas de costura especiais
01	Mesa Professor
01	Cadeira de professor
01	Quadro
01	DataShow
01	Armário para guarda de material
01	Prensa pneumática de costura

Tabela 9.5 – Equipamentos de apoio didático disponíveis no laboratório.

LABORATÓRIO DE CRIATIVIDADE	
01	Mesa Professor
01	Cadeira de professor
01	Quadro
01	DataShow
01	Armário para guarda de material
20	Banquetas de madeira
01	Mesa para execução dos trabalhos

Tabela 9.6 – Equipamentos de apoio didático disponíveis no laboratório.

TECIDOTECA	
01	Mesa Professor
01	Diversas Amostras de Tecido
01	Cadeira de professor
01	Quadro
01	DataShow
01	Armário para guarda de material
20	Banquetas de madeira
03	Mesa para execução dos trabalhos

10. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A contratação dos docentes e técnicos administrativos que atuam no Curso PROEJA Técnico em Artesanato, foi realizada por meio de Concurso Público, como determinam as normas próprias das Instituições Federais. O campus desde o início tem-se preocupado em compor um corpo docente, suficientemente diversificado, que permitisse a oferta do ensino técnico nas diversas modalidades, com isso, foram contrados professores de diversas de conhecimento que poderão atuar no curso e garantir um ensino de qualidade.

Tabela 10.1 - Quadro demonstrativo dos Docentes

NOME	AREA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Camila Rodrigues da Fonseca	Design de Moda	Especialista em Moda: Criação e Produção	Dedicação Exclusiva
Cristiano Pereira da Silva	Matemática	Mestre em Ciências Mecânicas e Educação	Dedicação Exclusiva
Diana Luiza Marinho Brandão	Biologia	Graduação em Ciências Biológicas	Dedicação Exclusiva
Elaine Barbosa Caldeira	Português/Inglês	Mestre em Linguística	Dedicação Exclusiva
Eryc de Oliveira Leão	Física	Licenciatura em Física Graduação em Filosofia	Dedicação Exclusiva
Fernando Augusto Torres de Faria	Inglês	Mestre em Linguística Aplicada	Dedicação Exclusiva
Fernando Barbosa dos Santos	Sociologia	Graduação em Ciências Sociais	40 h
Frederico Jordão Montijo da Silva	Física	Graduação em Física	Dedicação Exclusiva
Girlane Maria Ferreira Florindo	Português	Mestre em Letras	Dedicação Exclusiva
Guilherme Lins de Magalhães	Educação Física	Especialista em Educação Física Escolar	Dedicação Exclusiva
Jander Amorim Silva	Matemática	Mestre em Matemática	Dedicação Exclusiva
Jonathan Fernando Teixeira	Física	Mestre em Física	Dedicação Exclusiva

NOME	AREA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
José Oliver Faustino Barreira	História	Mestre em História	Dedicação Exclusiva
Juliana Aragão Lemes da Costa	Produção do Vestuário	Especialista em Artes Visuais	Dedicação Exclusiva
Juliana Rangel de Moraes Pimentel	Produção do Vestuário / Têxtil	Mestre em Engenharia Mecânica	Temporário
Maria Aparecida Silva de Abreu	Português	Mestre em Linguística	Dedicação exclusiva
Marco Antônio Vezzani	Higiene e Segurança do Trabalho	Especialista em Seg do Trabalho e mestre em Planejamento Turístico e Meio Ambiente	Dedicação exclusiva
Marcos Luis Grams	Pedagogia	Mestre em Educação	Dedicação exclusiva
Moema Carvalho Lima	Design de Moda	Especialista Marketing e Administração	Dedicação Exclusiva
Patrícia Tuxi dos Santos	LIBRAS	Mestre em Educação	Dedicação Exclusiva
Pedro Ferreira Alves de Oliveira	Educação Física	Especialista em Educação Física	Dedicação Exclusiva
Priscila Bosquê de Almeida	Design de Moda	Especialista em Arte e Cultura	Dedicação Exclusiva
Rafaela Felipe Asmar	Design de Moda	Mestre em Artes Visuais	Dedicação Exclusiva
Rialdo Luiz Rezende	Matemática	Graduação em Matemática / Engenharia Florestal	Dedicação Exclusiva
Robson Munhoz de Oliveira	Geografia	Mestre em Geografia	Dedicação Exclusiva
Rodrigo Maia Dias Ledo	Física	Graduação em Física	Dedicação Exclusiva
Rosalice Rabelo Santana	Produção do Vestuário	Graduada em Design de Moda	Temporário
Suzana Curi Guerra	Desenho Industrial	Especialista em Gestão da Qualidade em Serviços	Dedicação Exclusiva

Tabela 10.2 - Quadro demonstrativo dos Técnicos Administrativos

NOME	Cargo	REGIME DE TRABALHO
Ana Maria Soares	Assistente Social	40 Horas Semanais
Cleiton Souza da Rocha	Técnico em Informática	40 Horas Semanais
Denise dos Santos Batista	Técnica em Assuntos Educacionais	40 Horas Semanais
Glória Juliane de Carvalho Rabelo	Técnica de Laboratório	40 Horas Semanais
Lucia Pilar Gonzalez Fernandes	Técnica de Laboratório	40 Horas Semanais
Marcelo Jose Rodrigues da Conceição	Bibliotecário	40 Horas Semanais
Maristela Lopes Rodrigues de Lacerda	Técnica em Assuntos Educacionais	40 Horas Semanais
Rodrigo Luiz dos Santos	Técnico de Laboratório	40 Horas Semanais
Tamara Miranda de Carvalho	Assistente Social	40 Horas Semanais

11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O diploma da Habilitação de Técnico em Artesanato poderá ser concedido ao aluno que concluir os seis módulos e o estágio supervisionado previsto para o curso, conforme as normas estabelecidas pelo Instituto Federal de Brasília.

12. RELATÓRIO DE IMPACTO – RESOLUÇÃO 16/2012

Considerando o total de vagas disponível no campus Taguatinga, atualmente oferece-se cursos técnicos subsequentes em Eletromecânica, Manutenção e Suporte em Informática e Vestuário. A tabela abaixo mostra o total de vagas disponíveis no campus considerando os cursos e a duração.

Tabela 12.1 – Vagas de ensino técnico ofertadas pelo campus.

Curso	Duração	Quantidade de Turmas	Vagas por Turma	Total de Vagas
Eletromecânica	4 semestres	4	32	128
Manutenção e Suporte em Informática	3 semestres	3	40	120
Vestuário	3 semestres	3	32	96
TOTAL				344

Com a oferta semestral do curso PROEJA Técnico, em pleno funcionamento, haverá 6 turmas com 30 alunos cada, totalizando 180 alunos, que acrescido do total apresentado na tabela acima, chega-se a um total de 524 alunos de ensino técnico. Isto é, a oferta de PROEJA atingiria 34,4% do total de alunos do ensino técnico do campus, superando os 30% previstos na resolução CS-IFB N°16/2012

Considerando as vagas ofertadas semestralmente pelos cursos técnicos subsequentes a tabela abaixo apresenta a situação atual do campus.

Tabela 12.2 – Vagas de ensino técnico ofertadas semestralmente pelo campus.

Curso	Regime	Vagas Ofertadas
Eletromecânica	semestral	32
Manutenção e Suporte em Informática	semestral	40
Vestuário	semestral	32
TOTAL		104

Com a oferta do curso PROEJA Técnico em Artesanato seriam ofertadas 30 vagas semestrais, que acrescido do valor apresentado na tabela acima chega-se a um total de 134 vagas, de ensino técnico, ofertadas semestralmente pelo campus Taguatinga. Com isso, o percentual de vagas do ofertados na modalidade EJA seria de 22,4 %.

Esse percentual é próximo, mas ainda está abaixo dos 30% previstos na resolução CS-IFB N°16/2012. Entretanto, vale ressaltar que após a conclusão da segunda etapa o número de vagas ofertadas na modalidade EJA poderá ser ampliado, uma vez que atualmente a limitação consiste no espaço físico para acomodar os alunos com conforto e segurança nas atividades práticas e teóricas.

Considerando a conclusão da segunda etapa das obras e a aparelhamento dos laboratórios dentro das descrições determinadas, o planejamento de oferta e modalidade de cursos elaborado pelo campus Taguatinga é apresentado na tabela 11.3.

Tabela 11.3 – Quantidade de alunos do campus de acordo com os cursos da tabela 2.

Item	Curso	Turmas	Vagas	Total
1. Cursos Técnicos				
1.1	Técnico Subsequente em Eletromecânica	4	32	128
1.2	Técnico Integrado em Eletromecânica	3	32	96
1.3	Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática	3	32	96
1.4	Técnico Subsequente em Telecomunicações	3	32	96
1.5	Técnico Subsequente em Vestuário	3	32	96
1.6	PROEJA Técnico em Artesanato	6	36	216
Total 1				728
2. Cursos Superiores (Bacharel e Tecnológicos)				
2.1	Automação	3	32	96
2.2	Bacharel em Ciência da Computação	4	30	120
2.3	Design de Moda	3	32	96
Total 2				312
3. Cursos Superiores (Bacharel e Tecnológicos)				
3.1	Física	4	40	160
3.2	Ciência da Computação	4	30	120
Total 3				280
Total Campus (1 + 2 + 3)				1320

Considerando o total Campus de 1.320 vagas o percentual para o ensino técnico seria de 55% do total de vagas. As 216 vagas do PROEJA corresponderiam a 30 % do total de vagas do ensino técnico. E as 280 vagas de Licenciatura corresponderiam a 21 % do total de vagas do campus. Dessa forma, o campus atende os percentuais previstos nas resoluções internas e na legislação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em >http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm> Acesso em 15 de setembro de 2009.

BRASIL. Ministério Da Educação. Secretaria De Educação Média E Tecnológica. Coordenação Geral De Educação Profissional. Orientações Para A Formulação E Apresentação Dos Planos De Cursos Técnicos. Com Base Na Resolução CNE/CEB Nº 04/99;

BRASIL. Decreto Nº 5154 de 23 de julho de 2004. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], nº. 142, p. 18, 26 de julho de 2004. Disponível em: <http://www.in.gov.br/in>. Acesso em 15 de setembro de 2009.

BRASIL. Ministério Da Educação. Conselho Nacional De Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer 29/2002.

_____. Câmara de Educação Superior. Resolução Nº 1, de 03 de fevereiro de 2005.

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 03 de 18 de dezembro de 2002. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], nº. 247, p. 162-163, 23 de dezembro de 2002. Disponível em: <http://www.in.gov.br/in>. Acesso em 15 de setembro de 2009.

BRASIL. Ministério Da Educação. Secretaria De Educação Média E Tecnológica. Coordenação Geral De Educação Profissional. Orientações Para A Formulação E Apresentação dos Planos De Cursos Técnicos. Com Base Na Resolução CNE/CEB Nº 04/99;

DECRETO 5154/04 - REGULAMENTA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

FERREIRA, José Fonseca. Setor de Artesanato no Distrito Federal: diagnóstico, SEBRAE, 2005.

FRANÇA, Márcio Mendonça. APL de Vestuário do DF – Plano de Desenvolvimento Preliminar, SEBRAE, 2008.

PARECER CNE/CES 29/2002;

RESOLUÇÃO Nº 1 DE 3 DE FEVEREIRO DE 2005

RESOLUÇÃO CNE/CP 03/2002;

RESOLUÇÃO CS-IFB Nº 16/2012

RESOLUÇÃO CS-IFB Nº 36/2012

SETEC. Secretária de Educação Profissional e Tecnológica. Cadernos Temáticos, vl 1, 2, 3. Ministério da Educação, Novembro de 2004.